



ZANTIA[®]

Inspired by *Comfort!*

MANUAL DE INSTRUÇÕES

INSTALAÇÃO, UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO



SALAMANDRAS A PELLETS

FLORA | NABIA | CYBELE

AQUECIMENTO CENTRAL

Agradecemos a aquisição do nosso produto. Este produto é um equipamento de produção de calor para aquecimento central, leia cuidadosamente este manual antes de iniciar a utilização do seu novo equipamento e guarde-o para referências futuras.

OBRIGADO PELA PREFERENCIA!

Agradecemos desde já a confiança depositada e por ter escolhido a gama de salamandras a água. A partir de agora pode beneficiar de uma fonte de calor com funcionamento a biomassa com um projecto compacto e de fácil instalação.

Pedimos que leia cuidadosamente este manual pois contém instruções importantes de segurança na instalação, uso e manutenção.

A instalação das salamandras de água deve ser feita somente por pessoal qualificado, seguindo as instruções do fabricante e em conformidade com os padrões atuais.

Uma instalação incorreta pode provocar danos, por isso a importância deste documento que é parte do produto.

O fabricante não se torna responsável pela má utilização do mesmo.

ÍNDICE

1 MANUAL DE CUIDADOS E COMO CONSULTÁ-LO	7
2. INDICAÇÕES IMPORTANTES	8
3. DADOS TÉCNICOS	9
4. COMBUSTÍBEL	13
4.1 CERTIFICADO DE PELLET	13
4.2 QUE HÁ PARA SABER SOBRE PELLET	13
5. INSTALAÇÃO	15
5.1 ESCOLHA DO LOCAL	15
5.2 DESEMBALAGEM	15
5.3 PREVENÇÃO DE INCÊNDIO DOMÉSTICO	15
5.3.1 - DISTÂNCIAS MÍNIMAS DE SEGURANÇA	16
5.3.2 -PROTEÇÃO DO SOLO	17
5.3.3 -MEDIDAS A TOMAR PARA ATRAVESSAR PAREDES	18
5.4 CONDUTA OU CHAMINÉ	18
5.4.1 -CONSIDERAÇÕES GERAIS	18
5.4.2 - ESCOLHA E CÁLCULO DA CONDUTA	20
5.4.3 -UTILIZAÇÃO DE LAREIRA DO TIPO TRADICIONAL	21
5.4.4 -ESPAÇAMENTO DA LAREIRA EXTERIOR	22
5.4.5 -TOPO DE SAÍDA DOS FUMOS	22
5.5 ENTRADA DE AR E VENTILAÇÃO	24
5.6 LIGAÇÃO ELÉTRICA	25
5.7 LIGAÇÃO TERMOSTO AMBIENTE EXTERNO	25
5.8 LIGAÇÃO HIDRAÚLICA	26
6. INSTRUÇÕES DO PAINEL DE CONTROLE	28
6.1 MENÚ UTILIZADOR 1	29
6.1.1- INFORMAÇÃO	29
6.1.2- REENICIAR ERROS, LIGAR E DESLIGAR SALAMANDRA	30
6.1.3- REGULAÇÃO DA POTENCIA DE TRABALHO	30
6.1.4- CARGA MANUAL DE PELLETS	31
6.1.5- REGULAÇÃO DA TEMPERATURA CIRCUITO AQUECIMENTO	31
6.1.6- MODO PROGRAMAÇÃO HORARIA	31
6.2 MENÚ UTILIZADOR 2	32
6.2.1.- PROGRAMAÇÃO DE HORARIOS (CRON)	32
6.2.2.- HORA E DIA DA SEMANA (OROL)	34
6.2.3.- MENÚ TÉCNICO (TPAR)	34
7. USO E FUNCIONAMIENTO DA SALAMANDRA	35
7.1 CONSELHOS E ADVERTÊNCIAS	35
7.2 CARGA DO PELLET	35
7.3 PRIMEIRA ATIVAÇÃO	36
7.4 ESTADOS DE FUNCIONAMENTO	37
7.4.1- ESTUFA PARADA	37

7.4.2- ON	37
7.4.3- SALAMANDRA LIGADA (FUNCIONAMENTO NORMAL)	37
7.4.4- MODULAÇÃO (“MOD”)	37
7.4.5- LIMPEZA PERIÓDICA QUEIMADOR (“PCLR”)	38
7.4.6- STANDBY	38
7.4.7- RECUPERAÇÃO DE ACENDIMENTO (“REC”)	38
7.4.8- DESLIGADA (“OFF”)	38
7.4.9 CONTROLE DE PROTEÇÃO SALAMANDRA APAGADA OU EM STAND BY	38
7.4.10 CONTROLE DA BOMBA	38
8. PROBLEMAS, MENSAGENS E ALARMES	39
8.1 PROBLEMAS	39
8.2 MENSAGENS	40
8.3 ALARMES	41
8.4 TERMOSTATO DE REINICIALIZAÇÃO MANUAL	44
9. LIMPEZA E MANUTENÇÃO	44
9.1 TABELA DE MANUTENÇÃO	45
9.2 ELIMINAÇÃO DAS CINZAS	46
9.3 LIMPEZA DO BRASEIRO (QUEIMADOR)	47
9.4 LIMPEZA DO INTERFACE DE CALOR	47
9.5 LIMPEZA CÂMARA DE COMBUSTÃO	48
9.6 LIMPEZA CÂMARA DE FUMOS	48
9.7 LIMPEZA DA INSTALAÇÃO DE DESCARGA (CHAMINÉ)	48
9.8 LIMPEZA DO VIDRO PORTA	48
9.9 LIMPEZA DO RESERVATÓRIO DO COMBUSTIVEL	49
9.10 REVISÃO ANUAL	49
10. COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO E PEÇAS DE DESGASTE	49
11. ACESSÓRIOS OPCIONAIS	50
11.1 LASIAN MÓDULO WI-FI	50
11.2 CONTROLE REMOTO MODEM GSM	50
12. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E RECICLAGEM	51

*CONDIÇÕES DE GARANTIA

1 MANUAL DE CUIDADOS E COMO CONSULTÁ-LO

Guarde este manual em lugar acessível perto do equipamento.

No caso deste manual se perder ou encontrar-se em más condições, pedir uma cópia ao instalador ou diretamente ao Serviço Assistência Técnica (SAT), especificando os dados de identificação do produto.

Funcionamento da salamandra depende, em grande parte, do que o usuário sabe sobre o funcionamento e o que fazer em cada situação. Tem então este manual, que inclui nas páginas 6 e 7, um índice para que os usuários facilmente encontrem a seção de consulta para resolver questões e dúvidas que possam surgir.

Quando lemos este manual, levaremos em conta que:

Deve prestar especial atenção aos textos escritos em "**negrito**".

Em alguns casos, pode usar o shift ou aumentar o tamanho da letra, para chamar a atenção em alguns parágrafos.

O texto "*itálico*", é usado quando falamos em outros parágrafos deste manual ou para quaisquer esclarecimentos.

Em alguns casos mesmo, combinar dois ou mais dos recursos acima indicados. Especial atenção quando nos referimos à leitura de outros capítulos para complementar ou consultar informações:

Exemplo: (consulte o capítulo "4 - COMBUSTÍVEL")

SIMBOLOGIA

SÍMBOLO	SIGNIFICADO	TIPO DE INFORMAÇÃO EXIBIDA
	ATENÇÃO!	É usado para dar informações que requer ou proíbe algo, e onde a não-conformidade pode trazer graves consequências.
	INFORMAÇÕES	É usado para dar informações de grande utilidade para o utilizaror, que pode ajudar a melhorar o funcionamento da salamandra, ou para melhor compreender certas situações.

2. INDICAÇÕES IMPORTANTES

A instalação e o uso do produto devem estar sempre em conformidade com as instruções do fabricante, que deve respeitar o regulamentado a nível europeu, nacional e regulamentos locais onde o produto é instalado.

Este manual foi elaborado pelo fabricante e constitui uma parte essencial do produto, então ele deve acompanhar sempre a salamandra, desde que as informações que ele contém sejam necessárias e que o usuário e todos os envolvidos na instalação, manutenção e utilização do produto as entendam.

Leia com cuidado as instruções e as informações técnicas contidas neste manual antes de proceder à instalação, utilização e manutenção do produto. A observação das indicações contidas neste manual de instruções, garante a segurança para as pessoas e bens assegurando um bom funcionamento com mínimo consumo e melhores pretações do equipamento.

Em caso de problemas na compreensão do manual de instruções entre em contato com o instalador ou SAT.

A fabricante declina qualquer responsabilidade por danos causados por falha em seguir as regras e instruções de instalação, uso e manutenção constantes do livro de instruções, por modificação não autorizada do produto, ou utilização de peças não-originais. Nas instalações, a ligação elétrica, a manutenção e reparações devem ser executadas exclusivamente por pessoal qualificado, autorizado e com o conhecimento adequado do produto. Antes de prosseguir com a instalação do produto tem que controlar o nivelamento do pavimento. A instalação deve ser feita seguindo as instruções no capítulo "5 - INSTALAÇÃO", e deve ser realizada apenas por pessoal qualificado, seguindo as instruções do fabricante e normas vigentes á data da instalação.

Ao manusear as peças do revestimento é aconselhável a utilização de luvas adequadas, evitar deixar rastros que sejam difíceis de remover na primeira limpeza. A instalação da salamandra deve ser feita pelo menos por duas pessoas.

Ligue a salamandra apenas quando esta estiver ligada à corrente.

Nunca use combustíveis líquidos para iniciar a queima.

Forneça uma ventilação suficiente no ambiente da instalação. Se é apresentada qualquer anomalia de funcionamento, a alimentação do combustível será interrompida. Retorne para operação do produto somente depois de ter corrigido a causa do problema. Pare de usar o produto em caso de falha ou mau funcionamento. Não remova a "rack" que está localizada dentro do funil de combustível. Qualquer acumulação de combustível não queimado no coração, como resultado de uma falha de energia, deve ser removida antes de uma nova ignição.

Durante a operação da salamandra, é recomendável que não toque nas peças mais quentes, como o punho, a porta, a saída da chaminé e o vidro. Deve prestar especial atenção para o vidro da porta que é a parte que irradia mais calor, alertando, especialmente para as crianças, para que elas tenham a necessária precaução durante a utilização do produto.

Também é proibido colocar objetos não resistentes ao calor, na salamandra ou num raio mínimo de segurança (ver capítulo "5.3.1 – **DISTÂNCIAS de SEGURANÇA MÍNIMAS** ").

É proibido abrir a porta do forno durante a operação, ou usar com o vidro partido ou mal ajustado.

Para conhecer os termos, limitações e exclusões da garantia referem-se às condições do certificado de garantia fornecido com o produto. O fabricante, uma vez que o produto está em constante desenvolvimento, pode fazer sem aviso prévio as alterações que julgar necessárias.

Este documento é Propriedade do fabricante e não pode ser transferido, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem o consentimento por escrito da empresa, que se reserva todos os direitos.

DIRETIVAS E REGULAMENTOS

Todos nossos produtos são fabricados de acordo com as seguintes diretivas e normas:

EU/30/2014

2014/35/UE

Regulamento n.º 305/2011 EU

EN 60335-1; 60335-2-102;

61000-3-2; EM 61000-3-3;

EM 50366; EM 55014-1; 55014-2

EM 14785

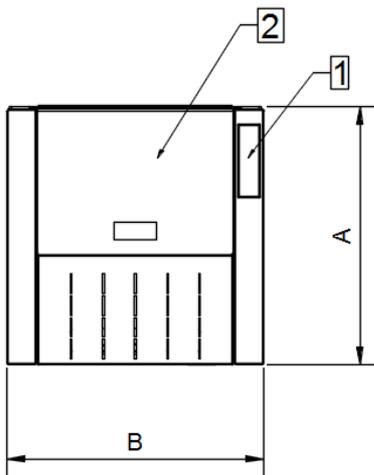
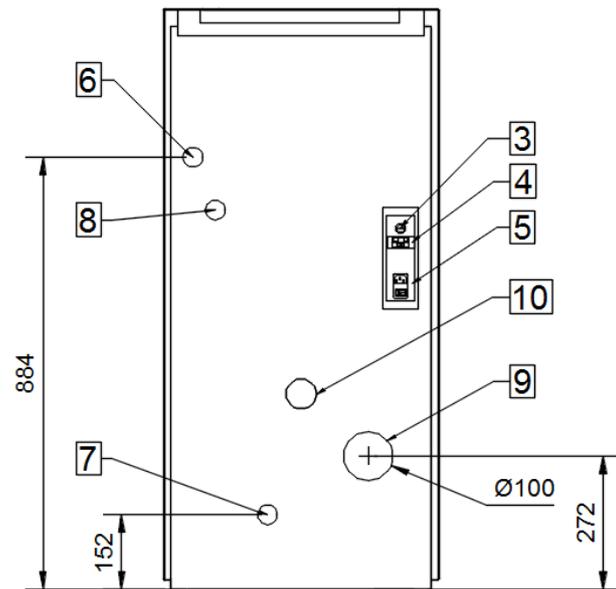
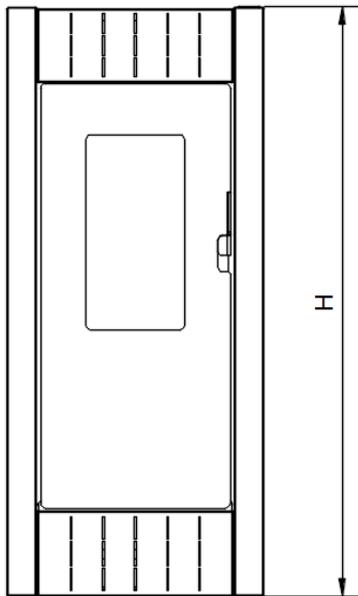
3. DADOS TÉCNICOS

O rótulo técnico indica os dados e o desempenho do aparelho.

A manipulação, o roubo ou a falta de etiqueta técnica impedem qualquer operação de instalação e manutenção, uma vez que não é possível identificar o produto. Em caso de danos, solicite uma cópia do mesmo à assistência do centro. Dada a importância do rótulo, é aconselhável instalar a salamandra, respeitando as distâncias para que fique sempre visível.

		MOD.15 kW	MOD.18 kW	MOD.24 kW
Potência térmica mín./máx.	kW	4,7 / 15,3	5,6 / 18,6	7 / 23,3
Potência térmica da água	kW	12,16	14,6	18,5
Potência térmica ambiente	kW	3,17	4	4,8
Desempenho potência térmica nominal/reduzida	%	90,3 / 90	91,6 / 89	92,5 / 91,1
Emissões CO a potencia nominal (13% O ₂)	%	0,013	0,016	0,019
Temperatura média de fumo à potência térmica nominal / reduzida	°C	171 / 96	143 / 87	164 / 87
Pressão máxima de trabalho	bar	3		
Capacidade depósito	kg	31		
Consumo combustível mín./máx	kg/h	1,0 / 3,5	1,3 / 4,2	1,6 / 5,2
Autonomia mín./máx	h	9 / 31	7 / 24	6 / 19
Consumo elétrico médio	W	50-150		
Saída de fumos	mm	100		
Tiro mínimo	Pa	12		
Peso	kg	179	211	211
Dimensões		AxFxH	560x567x1190	
Ligação elétrica		230 VAC / 50 Hz		

DIMENSÕES E COMPONENTES



DIMENSOES	
A (mm)	567
B (mm)	560
H (mm)	1240

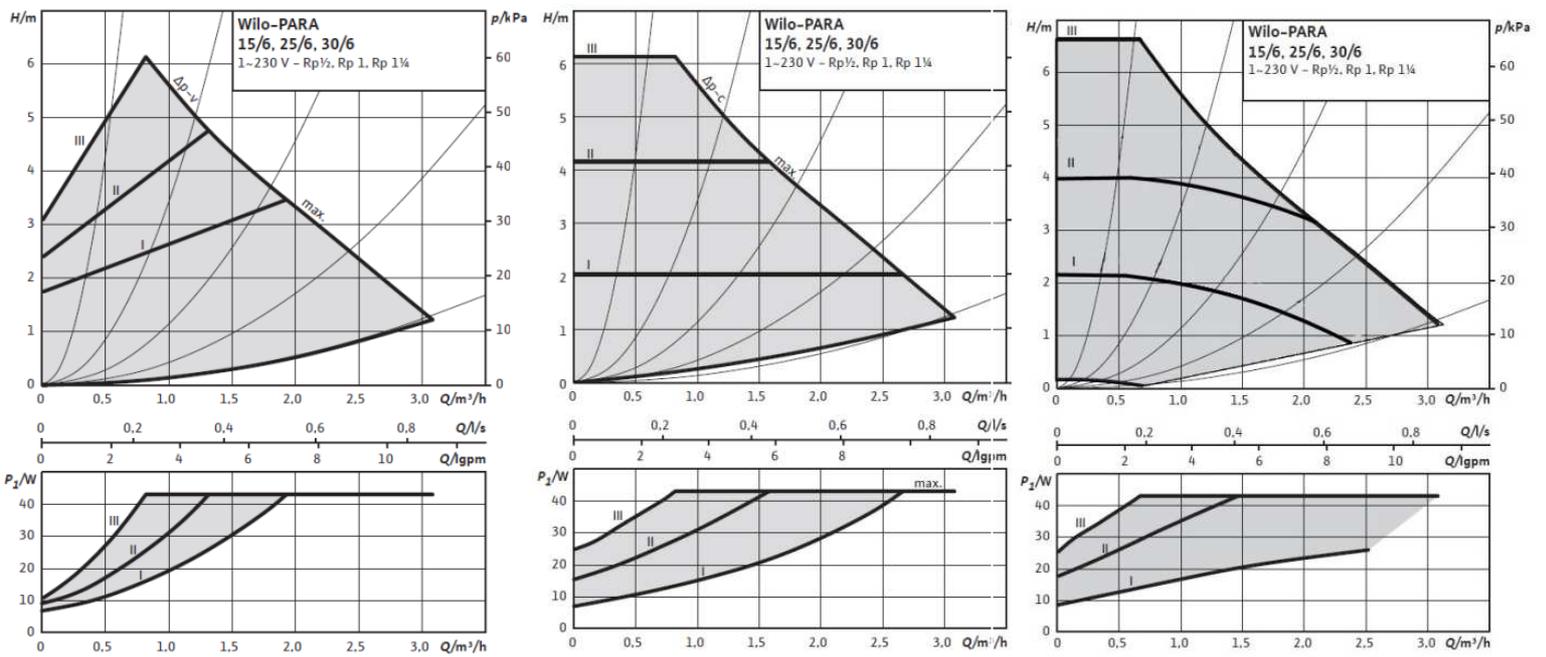
COMPONENTES	
1	Tabela de comandos
2	Tampa do funil
3	Limitador de segurança 110°C
4	Ligação Termostato ambiente
5	Alimentação 230V / 50 Hz
6	Impulso do aquecimento 3/4" H
7	Retorno do aquecimento 3/4" H
8	Válvula de segurança
9	Saída de fumos Ø100 mm
10	Entrada de ar

Campo de trabalho da bomba de água:

Diferencial de pressão variável ($\Delta P=v$)

Diferencial de pressão constante ($\Delta P=c$)

Velocidade constante ($\Delta P=c$)



Alta eficiência

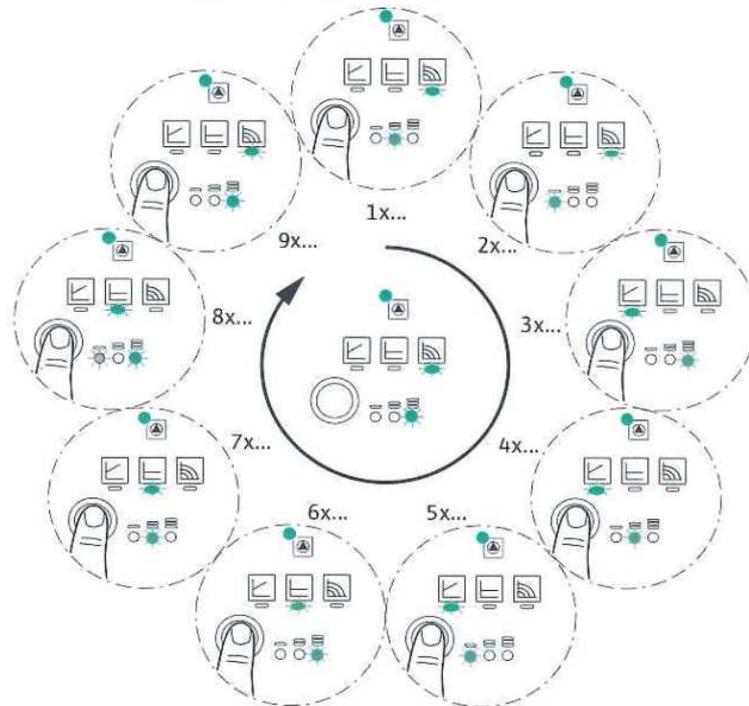
IEE $\leq 0,2$

Em conformidade com os requisitos de design ecológico do Regulamento (CE) Nº 614/2009

Veloc.	P1 (W)	I _{1/I} (A)
Mín.	3	0,04
Máx.	43	0,39

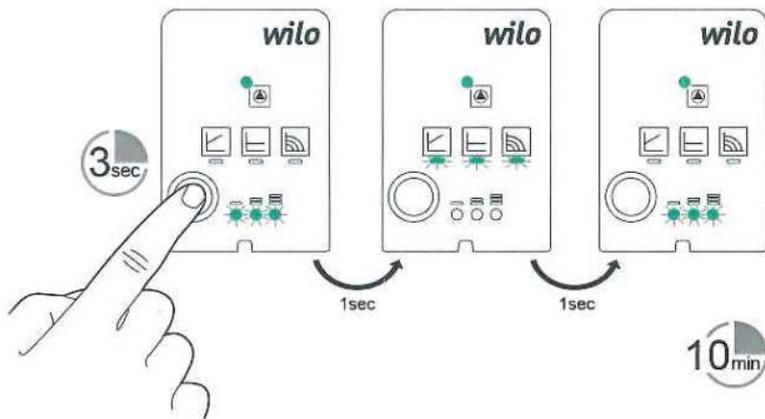
Configuração da bomba:

O ajuste da bomba pode ser alterado pressionando sucessivamente do botão da bomba.

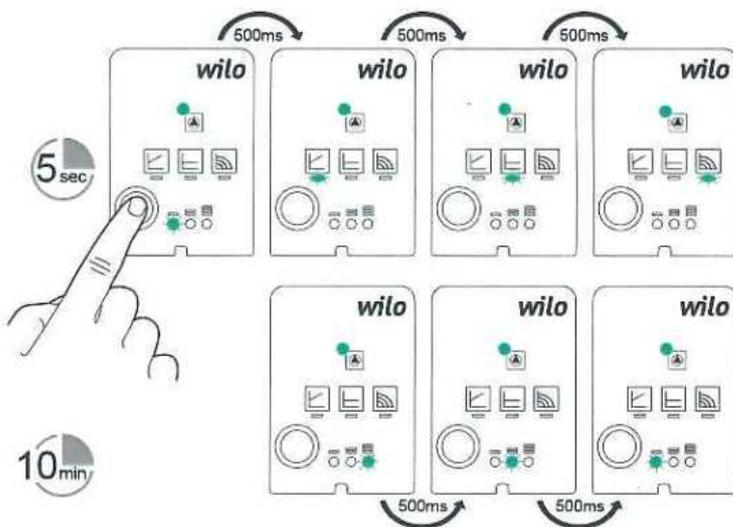


A bomba é ajustada da fábrica para a curva 3 no modo de velocidade constante, para que a bomba funcione com a potência máxima. Este ajuste pode ser modificado de acordo com a demanda real de aquecimento.

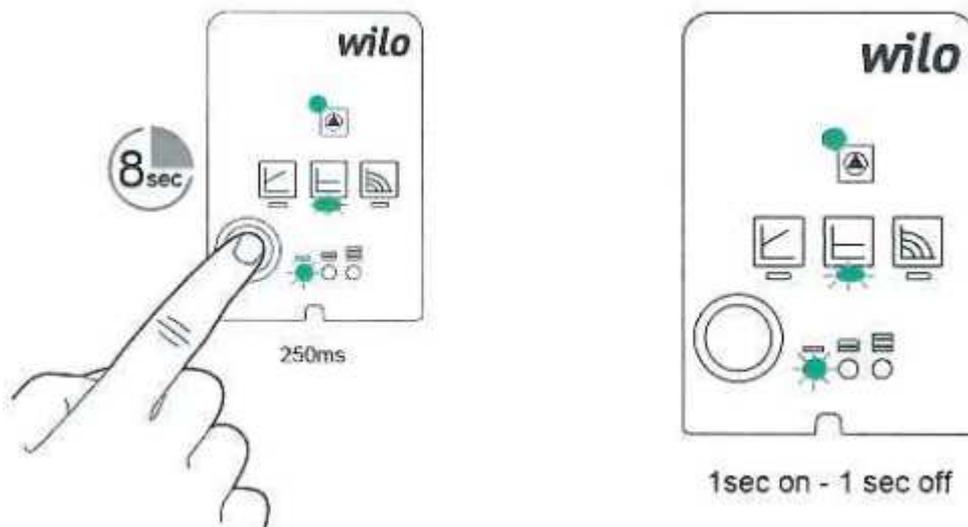
- Função de ar purgado. Pressione o botão por 3 segundos. Esta função dura 10 minutos



- Função de início manual. Pressione o botão por 5 segundos. Esta função dura 10 minutos.



- Função de desbloqueio. Pressione o botão por 8 segundos. Desta forma, a configuração da bomba está bloqueada e não pode ser modificada. Para modificá-lo, a bomba deve ser desbloqueada pressionando novamente por 8 segundos.



Se a bomba estiver bloqueada (por exemplo, por um longo período de paragem), a bomba executa automaticamente o processo de desbloqueio, que consiste em alternar a rotação até desbloquear.

4. COMBUSTÍVEL

A salamandra é projetada para queimar **PELETES de MADEIRA** que atendam aos requisitos definidos pela certificação **DIN PLUS só / EM PLUS A1**.

Pellet de madeira é um combustível graças a prensagem de serragem de lenha, extraída dos restos de elaboração e transformação de madeira natural seca. A capacidade do produto no momento, é garantida por uma substância de madeira natural tipo contido: lignina. A forma típica em pequenos cilindros é alcançada pelo desenho.

4.1 CERTIFICADO DE PELLET

No mercado ha vários tipos de pellet, com qualidade e características que mudam de acordo com a elaboração e o tipo de essências de madeira empregadas, mas neste caso, o intervalo foi projetado exclusivamente para operar com rendimento DIN plus / ENplus A1, cujas características garantem o bom funcionamento do mesmo.

Para obter qualquer uma destas certificações, o fabricante do combustível deve, por um laboratório independente, ser sujeito a análise de várias amostras e do rendimento que produz. Para marcação DINplus atentar aos requisitos do padrão austríaco Önorm M 7135, enquanto marcando ENplus aplicam-se as exigências da EN 14961-2 ENplus.

Abaixo estão alguns dos principais requisitos de ambos os padrões:

Dimensões da pelota de acordo com EN 14961-2 e ÖNORM M 7135			
Exigência	Unidade de medida	DINplus	ENplus A1
Diâmetro*	mm	$4 \leq D < 10$	D06: 6 ± 1
			D08: 8 ± 1
Comprimento*	mm	≤ 5 por D	$3.15 \leq L \leq 40$
Para poder calorífico inferior	MJ / kg (h)	$Q \geq 18$ (MJ / kg no MRA)	$16.5 \leq Q \leq 19$
Humidade	% (h)	≤ 10	
Cinza	% (MRA)	$\leq 0,5$	≤ 0.7



* Para salamandras só são permitidos:

Diâmetro máximo: 6 mm
Comprimento máximo: 30 mm

Outros diâmetros e comprimentos são válidos para uso em caldeiras.

4.2 QUE HÁ PARA SABER SOBRE PELLET

Um rendimento certificado sob qualquer um dos dois padrões anteriores (DIN plus / PLUS A1), é a melhor garantia para o bom funcionamento da salamandra, mas mesmo assim, existem pelletes que podem corresponder e até superar amplamente os requisitos e outros que estão no limite que permitem a certificação, pelo que a salamandra terá comportamento diferente com um combustível e outro.

Deve também ter em mente que, durante a estação de aquecimento, o combustível sobe de consumo, especialmente em invernos frios, a reserva de combustível torna-se empobrecida, tendo o fabricante de produzir mais pellet com uma madeira que pode não ser igual à que havia no início do inverno, e até mesmo comprar as bolinhas de mesma marca e qualidade do que o anterior, ou seja ter as mesmas características.

O armazenamento e manuseio do pellet pelo utilizador é também muito importante, pois se não for feito corretamente, podemos variar as características de calor (aumento da humidade) e combustível físico (aumento da proporção de serragem).



- Quando você começa um saco novo de combustível é apropriado verificar o funcionamento da placa.
- O combustível deve ser armazenado em local seco e atenção especial para a manipulação de sacos

Se o combustível não estiver devidamente identificado, deve exigir o certificado correspondente.

Quando o pellet não está identificado, ou que por várias razões considere que foram alteradas as características, podemos aplicar um conjunto de critérios para ver se é adequado ou não para uso, para tal vamos seguir as seguintes dicas:

- EVITE utilizar pellet de dimensões diferentes das indicadas.
- EVITE usar pellet muito duro ou muito mole.
- EVITE o uso da pelletes que mostrem não possuir grânulos de cores da madeira, ou excessivamente escuras.
- EVITE o uso de combustível que contnha pó de serragem misturado, resinas ou substâncias químicas.
- EVITE o uso de combustível húmido.

Quando a escolha do combustível não é adequada resulta em:

- Acumulação de combustível no queimador
- Má combustão
- Incrustação do braseiro e condutas de evacuação de fumos,
- Aumento do consumo de combustível
- Diminuição do desempenho
- Não garante o funcionamento normal da salamandra
- Incrustação do vidro
- Produção de grânulos não queimados
- Necessidade de fazer mais limpeza e manutenção do equipamento.

A presença de humidade no combustível aumenta o volume dos pelletes, quebrando-os, causando:

- Disfunções do sistema de carga,
- Acumulação de combustível no queimador
- Má combustão



O uso de combustível não em conformidade com as instruções do fabricante pode danificar a salamandra e comprometer o seu desempenho, dando origem a invalidação da garantia e da responsabilidade do fabricante do produto final.

5. INSTALAÇÃO

As Salamandras a ar só devem ser instaladas por pessoal qualificado, seguindo as instruções do fabricante e em conformidade com todas as regras e regulamentos que possam ser aplicáveis. Caso contrário, o fabricante não pode ser responsabilizado em caso de qualquer acidente.

5.1 ESCOLHA DO LOCAL

A instalação da salamandra no exterior (agentes expostos à atmosfera) ou em zonas húmidas, como quartos, casas de banho, é proibida em locais onde há outro aparelho de aquecimento e também se não tem o tamanho certo e não tem um fluxo de ar adequado.

Para escolher a localização do salamandra, procurará que os caminho até á conexão para a conduta vertical de saída de fumos seja o mais curto possível de forma a facilitar ao máximo a saída dos gases de combustão (consulte a seção "**5,4-CONDUTA DE FUMOS ou CHAMINÉ**")

Como a salamandra e a conduta de fumos podem atingir temperaturas altas, há que seguir certas normas e recomendações de segurança para evitar possíveis incêndios e situações de perigo, para fazer a instalação deverá consultar a seção "**5,3-PREVENÇÃO DE INCÊNDIO DOMÉSTICO**"

Para garantir o suprimento de ar na salamandra e sua combustão bem como manter as condições ambientais adequadas dentro do recinto, deve levar em conta todas as questões relacionadas à ventilação, que é explicada na seção "**5,5 – ENTRADA DE AR E VENTILAÇÃO**"

Também devera existir uma tomada perto da salamandra (ver seção "**5,6 - LIGAÇÃO ELÉCTRICA**"), para que quando a instalação estiver concluída, o cabo de rede que vem com o equipamento se possa ligar e desligar com facilidade.

Para aliviar o peso do pellet e o acesso ao painel de controle, bem como o trabalho de manutenção ou qualquer intervenção na salamandra, será necessário cumprir com as distâncias mínimas acima e em torno dela. Uma referência a seguir poderia ser a exigida por questões de segurança no ponto "**5.3.1 DISTÂNCIAS MÍNIMAS DE SEGURANÇA**", embora pelo menos no lado direito da salamandra seja adequado um mínimo de distância de 400 mm. para aceder à parte traseira do equipamento.



A instalação e o uso do produto devem estar sempre em conformidade com as instruções do fabricante, respeitando os regulamentos europeus, nacionais e locais onde o produto é instalado.

5.2 DESEMBALAGEM

Ao desembalar o produto, preste especial atenção para não danificá-lo ou arranhá-lo. Extrair o tanque do saco de acessórios (contendo as pernas da salamandra, cabo de alimentação e manual de instruções) e possíveis pedaços de esferovite ou papelão usado para bloquear as peças removíveis, etc.

Deve lembrar-se também, das peças que vêm na embalagem às quais as crianças possam ter acesso (sacos de plástico, polietileno, etc.) potenciais fontes de perigo, eliminando-os de acordo com a legislação.

5.3 PREVENÇÃO DE INCÊNDIO DOMÉSTICO

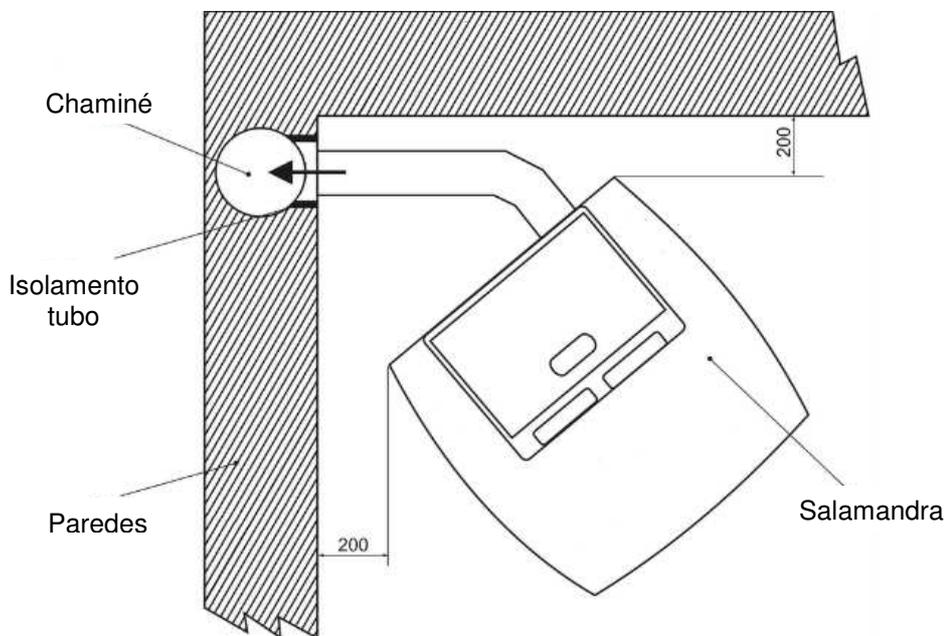
- A instalação e a utilização da salamandra deve cumprir as instruções do fabricante e todos os normativos técnicos e de segurança que lhes correspondem. Se não, o fabricante declina toda a responsabilidade em caso de acidente.
- Para a instalação do intervalo deve ser tomado em conta o estabelecido no n.º: "**5.3.1 – DISTÂNCIAS de SEGURANÇA MÍNIMA**".
- Se o chão é feito de material combustível, o lugar aconselhado para a colocação da salamandra, pode ser um estrado de material retardante de chama da forma indicada no parágrafo: "**5.3.2-PROTECTION DO SOLO**".
- Quando um tubo passa através de uma parede ou teto é necessário adotar medidas específicas, conforme podemos ver na seção: "**5.3.3 - MEDIDAS a ADOPTAR para ATRAVESSAR PAREDES**".
- Quando se trata da instalação da chaminé deve obedecer a uma série de normas e regulamentos técnicos que, além de necessários para o bom funcionamento da salamandra, desempenham um papel muito importante na gestão da prevenção de incêndios "**CONSIDERAÇÕES GERAIS-5.4.1**"

- Devem ser mantidos fora da zona de foco de calor (pelo menos 1,5 metros) quaisquer itens combustíveis ou inflamáveis, como vigas de madeira, móveis, cortinas, líquidos inflamáveis, etc. No caso do espaço ser revestido com acabamentos em faia, inflamável ou sensíveis ao calor, deve ser colocada uma camada protetora de material isolante não combustível.
- Deve-se realizar a limpeza periódica da salamandra e condutas de fumos, desde fuligem e outros resíduos da combustão.
- Em caso de se atear fogo na salamandra, devem ser usados sistemas de extinção apropriada para apagar o fogo, ou colocar-se em contacto com bombeiros que possam intervir na extinção do fogo.

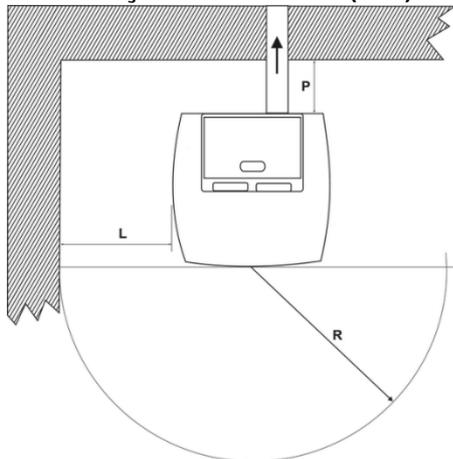
5.3.1 - DISTÂNCIAS MÍNIMAS de SEGURANÇA

As figuras a seguir mostram que as distâncias mínimas de segurança devem ser garantidas e são sempre obrigatórias.

INSTALAÇÃO em ÂNGULO (mm)



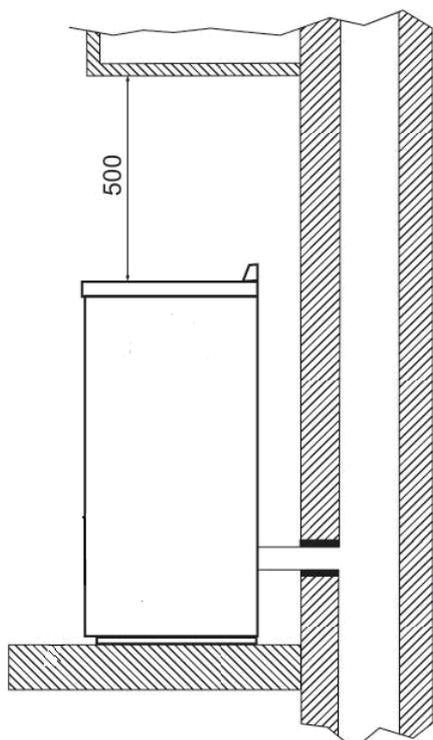
INSTALAÇÃO de PAREDE (mm)



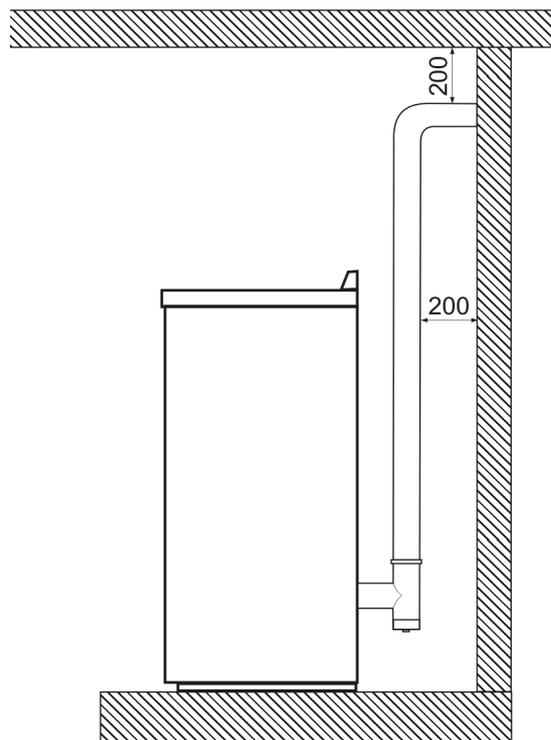
Distancias de segurança para material inflamavel

	mm
Traseira	P = 200
Lateral	L = 200
Frontal	R = 1500

DISTÂNCIA PARA TECTOS falsos ou TECTOS INFLAMÁVEIS (mm)



DISTÂNCIA DA INSTALAÇÃO DE SAÍDA DE FUMOS PARA PAREDES INFLAMÁVEIS (mm)



5.3.2 -PROTEÇÃO do SOLO

Em caso de inflamável ou sensível ao calor, é necessário colocar uma paleta ou soquete de proteção que separe o intervalo do solo.

Usaremos para este fim um material resistente ao fogo como uma folha de aço, mármore, azulejos, etc. O material protetor escolhido para a realização do soquete, terá de resistir sem deformação ou quebra ao peso da salamandra.

A espessura nunca deverá ser inferior a 2 mm e um mínimo de 300 mm na frente do fogão e 150 mm de lado e na parte traseira (ver fig. 5.1 e 5.2)).

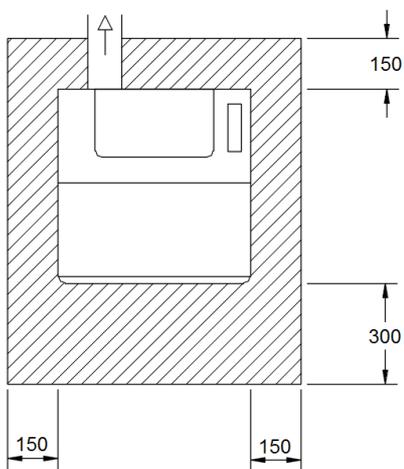


Fig. 5.1

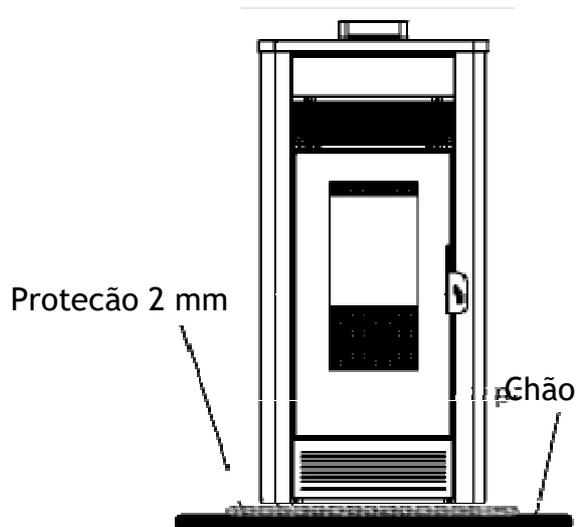


Fig. 5.2

5.3.3 -MEDIDAS A TOMAR PARA ATRAVESSAR PAREDES

Para evacuar gases de combustão para o exterior, o tubo de combustão tem que passar através de uma das paredes da sala onde ele está instalado, ou mesmo ocasionalmente, por mais do que uma até alcançar o exterior.

O tamanho dos buracos para a instalação depende do diâmetro da conduta e do material do recinto a ultrapassar. Uma vez passado o tubo, o espaço restante do buraco deve ser preenchido com isolamento termico de origem mineral (lã de rocha, fibra cerâmica), com uma densidade nominal de 80 kg/m³.

Tabela indicativa para furos e espessura de isolamento correspondente:

	Espessura da isolação [mm]	Diâmetro do tubo de chaminé de saída [mm]
		Diâmetros de furos para [mm]
Parede em madeira inflamável ou com partes inflamáveis	100	300
Parede ou teto em cimento	50	200
Parede ou teto em tijolos	30	160

5.4 CONDOTA OU CHAMINÉ

Para poder canalizar até ao exterior os gases que se produzem na salamandra durante a combustão, é necessária uma ligação a conduta ou chaminé.

5.4.1 -CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para a instalação da chaminé deve ter em conta os seguintes pontos:

Cada salamandra deve ter a sua própria conduta, a qual não pode conectar-se a nenhuma outra lareira, fogão, caldeira ou extrator de qualquer tipo (*Fig. 5.3*)).

A configuração da mesma será a mais curta possível e procurando sempre a máxima verticalidade. O diâmetro para a escolher vai depender das orientações marcadas no parágrafo "5.4.2- ESCOLHA e CÁLCULO DA CONDOTA"

A Secção interna deve ser uniforme, de preferência circular. Secções quadradas ou retangulares devem ter os cantos arredondados com um raio não inferior a 20 mm, as curvas serão regulares e sem costura, para que os desvios do caminho ao eixo não sejam superiores a 45 ° (*Fig. 5.4*).

É proibida a instalação de bloqueios ou válvulas que possam obstruir a passagem da saída do fumo.

Há que evitar secções horizontais na chaminé, pois isso faz com que exista maior incrustação que por sua vez obriga a uma maior frequência de limpeza das condutas. Em caso de inevitável, será dado um mínimo de inclinação para cima na direção do fluxo de gás, um "T" será instalado nas mudanças de direção para desentupir os canos sem ter que removê-los (*ver fig. 5.5*).

Para a instalação das condutas devem ser observadas certas distâncias e normas de segurança (*ver o parágrafo "5.3 - PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS DOMÉSTICOS"*).

A tubagem de saída de fumos deve sempre terminar o seu percurso em posição vertical e deve ter no seu topo um dispositivo chamado top (*consulte a seção "5.4.5-TOPO DE SAÍDA DE FUMOS"*)

Deve realizar-se a instalação de saída de tal modo que, uma vez concluída, a limpeza periódica seja garantida sem ser necessário remover qualquer parte da conduta. É recomendável também, que a conduta de fumos seja dotada de uma câmara de colheita de materiais sólidos e possíveis condensações, localizada abaixo da boca da conduta, assim pode-se abrir e inspecionar facilmente (*ver fig. 5.5*).

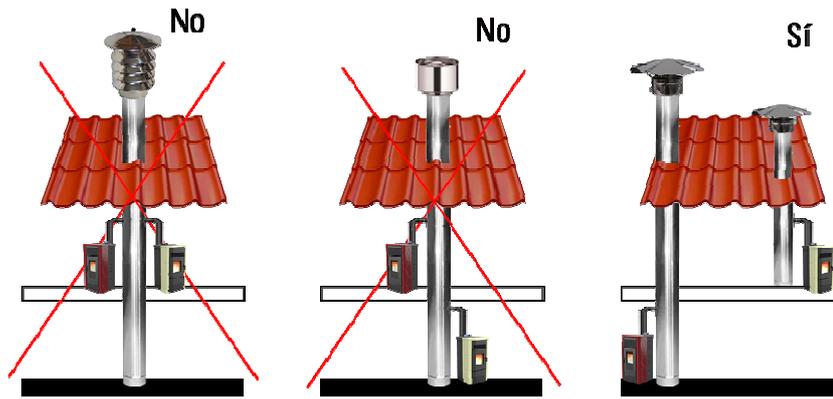


Figura 5.3

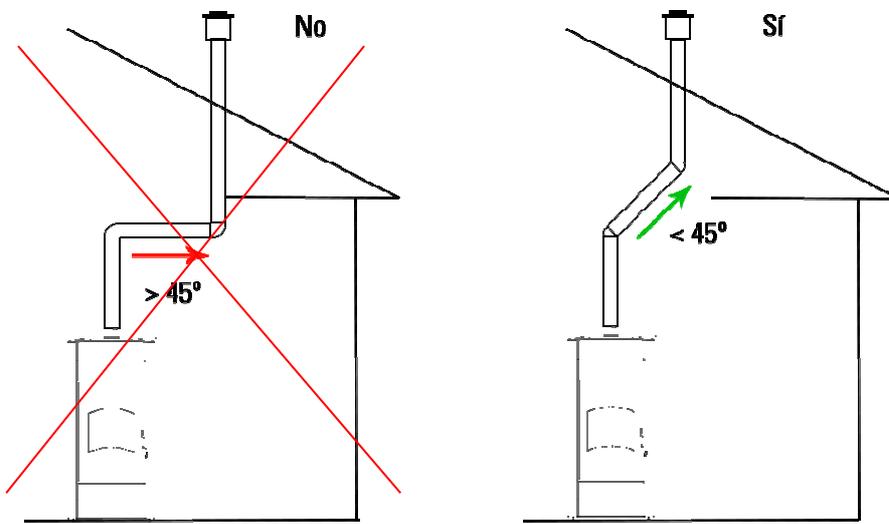


Figura 5.4

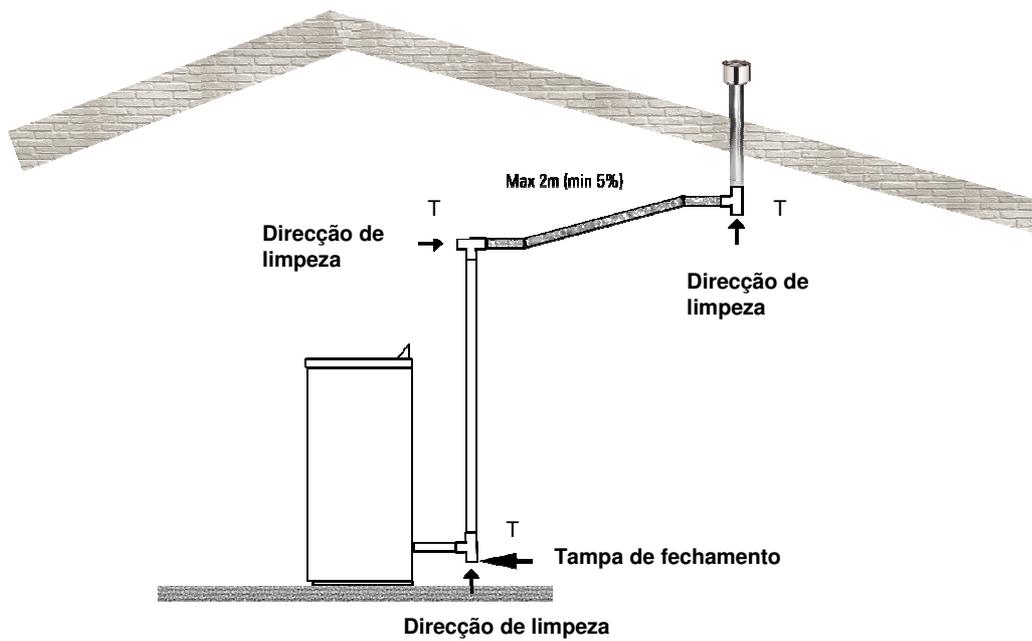


Figura 5.5



A saída da chaminé e do gás é forçada graças a uma bomba que mantém em depressão a câmara de combustão e os tubos de descarga em pressão ligeira. É, portanto, necessário verificar que a articulação da instalação de evacuação de gases, incluindo os gases de escape, esta corretamente definida e completamente estanque, para que ambos actuem em segurança.

5.4.2 - ESCOLHA E CÁLCULO DA CONDUTA

Para o layout da salamandra, levaremos em conta as seguintes indicações:

Pode usar tubos pintados menos aço aluminizado de espessura 1,5 mm, tubos de aço inoxidável AISI 316 ou tubos de porcelana 0,5 mm espessura mínima.

As mangueiras são admitidas se atenderem às especificações definidas pela lei (em aço inoxidável com parede interna lisa) e cliques de União macho-fêmea devem ter um comprimento mínimo de 50 mm.

Para a realização do tubo de saída de fumos usar um diâmetro nominal de 100 mm a 150 mm, de acordo com as necessidades e as características do fogão e instalação.



Em nenhum caso o diâmetro da conducta de extracção de fumos deveser inferior a 100 mm.

- As limitações para diâmetros dos tubos usados, tendo em conta que os comprimentos mínimos e máximos do "T" são para a saída da salamandra, são fornecidas na tabela abaixo, e também será aí que o diâmetro do duto deve ser reforçado se necessário:

LIMITAÇÕES	COM TUBO ou 100 mm	COM TUBO ou 110mm
Comprimento mínimo (obrigatório na vertical)	1,5 m	2m
Comprimento máximo (com 2 curvas de 90 °)	4,5 m	8m
Altura máxima de instalação acima do nível do mar	1.100 m	-
Seções horizontais com pendente min. 5%	2 m	2 m



Com mais de 8m. de perda de carga equivalente, colocar sempre tubo de Ø 125 mm.



Calculou-se o máximo de comprimento permitido para cada diâmetro de duto instalado verticalmente, com um máximo de 2 curvas de 90 ° e praticamente sem estiramento horizontal (somente para atravessar a parede, se for necessário).

Se o caminho é diferente, teria que calcular o que seria "**perda de carga equivalente**" de instalação, usando a tabela abaixo.

TIPO DE CAMINHO OU ACESSÓRIO**Comprimento a Subtrair ao comprimento total admissível**

Curva de 90 °	1 metro
Curva de 45 °	0,5 metros
Trecho horizontal	1 metro
Seção: diagonal	0,5 metros
Acessório em "T"	1 metro

A "**perda de carga equivalente**" de uma instalação, é o resultado da soma dos metros totais a instalar (deve incluir as perdas uma curva de 90° e o "T" de registro), mais as perdas adicionais que são derivadas do mesmo aplicativo da tabela anterior.

A soma destas perdas deve de ser menor, ou quando muito igual, ao comprimento máximo permitido que vem indicado na tabela de limitações. Se isso não acontecer, você tem que aumentar o diâmetro da conduta a ser instalada:

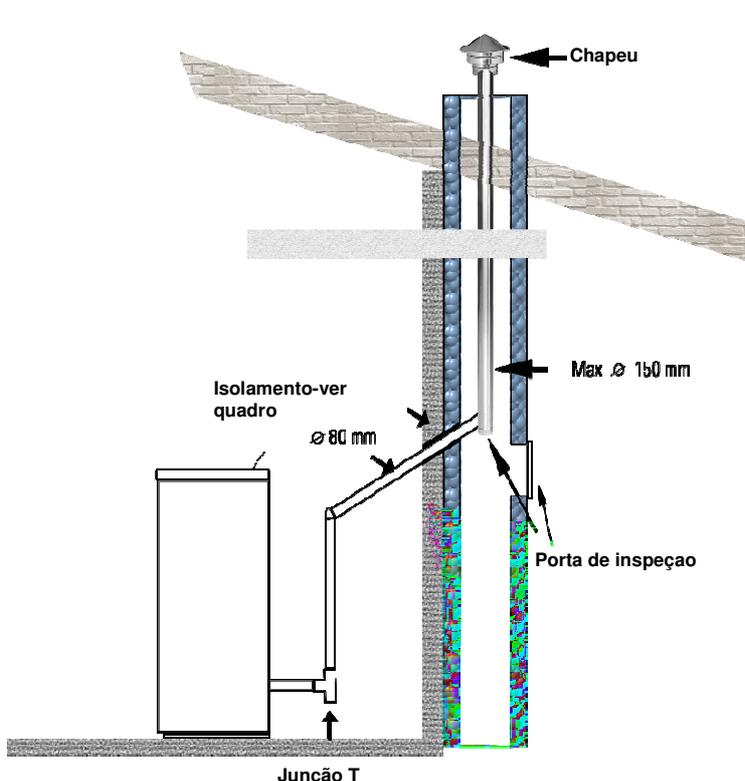
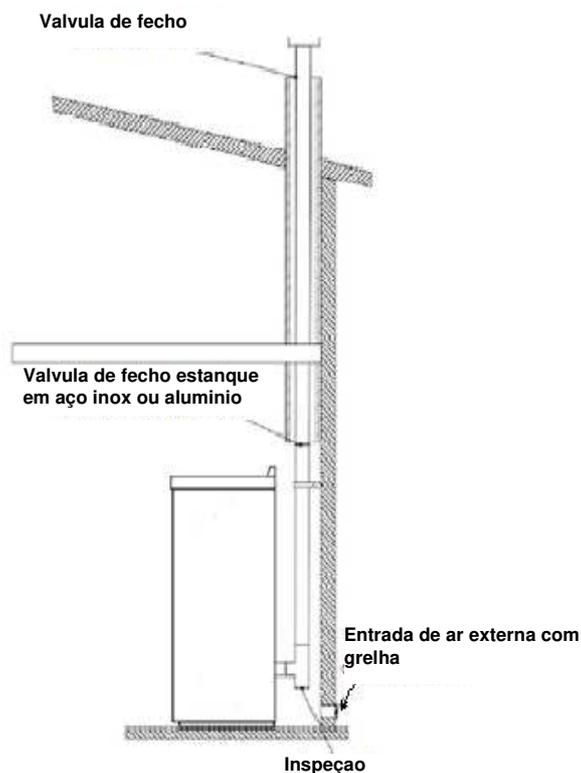
$$\text{Perda de carga equivalente} \leq \text{Comprimento máximo permitido}$$

5.4.3 -UTILIZAÇÃO DE LAREIRA DO TIPO TRADICIONAL

Se usa uma lareira já existente é aconselhável chamar um profissional de chaminés para verificar se está completamente selada, pois os fumos podem infiltrar-se por todas as rachaduras da lareira e invadir ambientes habitados.

Se durante a inspeção se verificar que a chaminé não é perfeitamente estanque, é recomendado isolar com material novo.

Se a seção da chaminé existente é excessiva, considerar a inclusão de um tubo com diâmetro maximo de 150 mm por dentro deste, sendo aconselhável também o isolamento das condutas de fumo. Nas figuras "5.6 e 5.7" representam-se soluções a adotar no caso em que se deseje usar uma lareira existente:

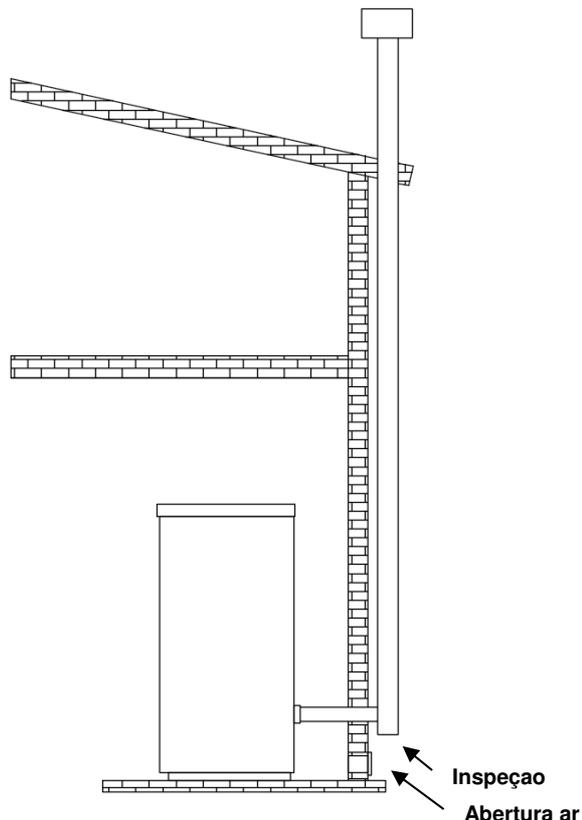
**Figura 5.6****Figura 5.7**

5.4.4 -ESPAÇAMENTO DA LAREIRA EXTERIOR

É possível usar uma chaminé directa ao exterior se respeitar os seguintes requisitos:

- Devem ser usados tubos isolados com parede dupla em aço inoxidável, junto ao edifício.
- Na base da conduta, deve ter um registo para manutenção periódica.
- A chaminé deve subir ao cume e deve também cumprir o resto dos requisitos que se aplicam a este capítulo "5.4 - CONDUCTA ou CHAMINÉ"

Exemplo de instalação de salamandra com conducta directa ao exterior



5.4.5 -TOPO DE SAÍDA DOS FUMOS

A tubagem de saída de fumos deve terminar o seu percurso em posição vertical e deve constar no seu topo um dispositivo chamado de chapéu.

Chapéu de fora da lareira deve atender aos seguintes requisitos:

- Ter uma seção interna útil equivalente para os tubos de evacuação.
- Ter uma seção útil de saída não inferior ao dobro da dos tubos de evacuação.
- Deve impedir a penetração na chaminé, da chuva, neve ou corpos estranhos.
- O chapéu deve ser colocado fora, e garantir a dispersão adequada e diluição dos produtos da combustão e em qualquer caso, fora da área de refluxo. Usará uma dose de antivento tipo, o Ridge (Fig. 5.8).
- Com edifícios e outros obstáculos nas proximidades deve ter em conta as distâncias e medidas indicadas pelo correspondente padrão.
- É completamente proibida a instalação de capuzes ou defletores para a saída horizontal, especialmente como aqueles usados em murais de caldeiras de gás (ver fig. 5.9), pois pode colocar em sobrepressão a salamandra dando lugar a problemas de combustão.



Para o correto funcionamento da salamandra, a capacidade de evacuação dos fumos deve manter-se dentro de certos parâmetros sob qualquer condição atmosférica, pelo que é muito importante escolher bem o lugar onde vai colocar o chapéu e o tipo de chapéu a usar.



Nunca cubra a chaminé com redes antipássaros ou similares.

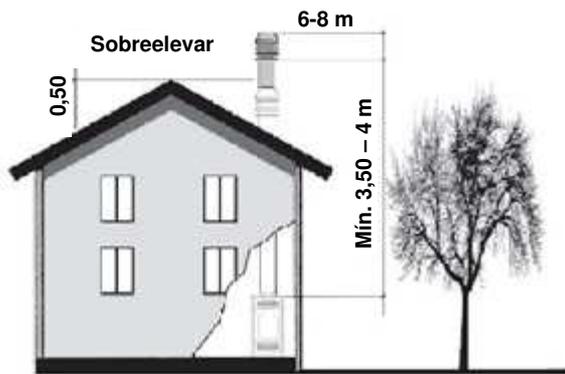


Figura 5.8



Figura 5.9

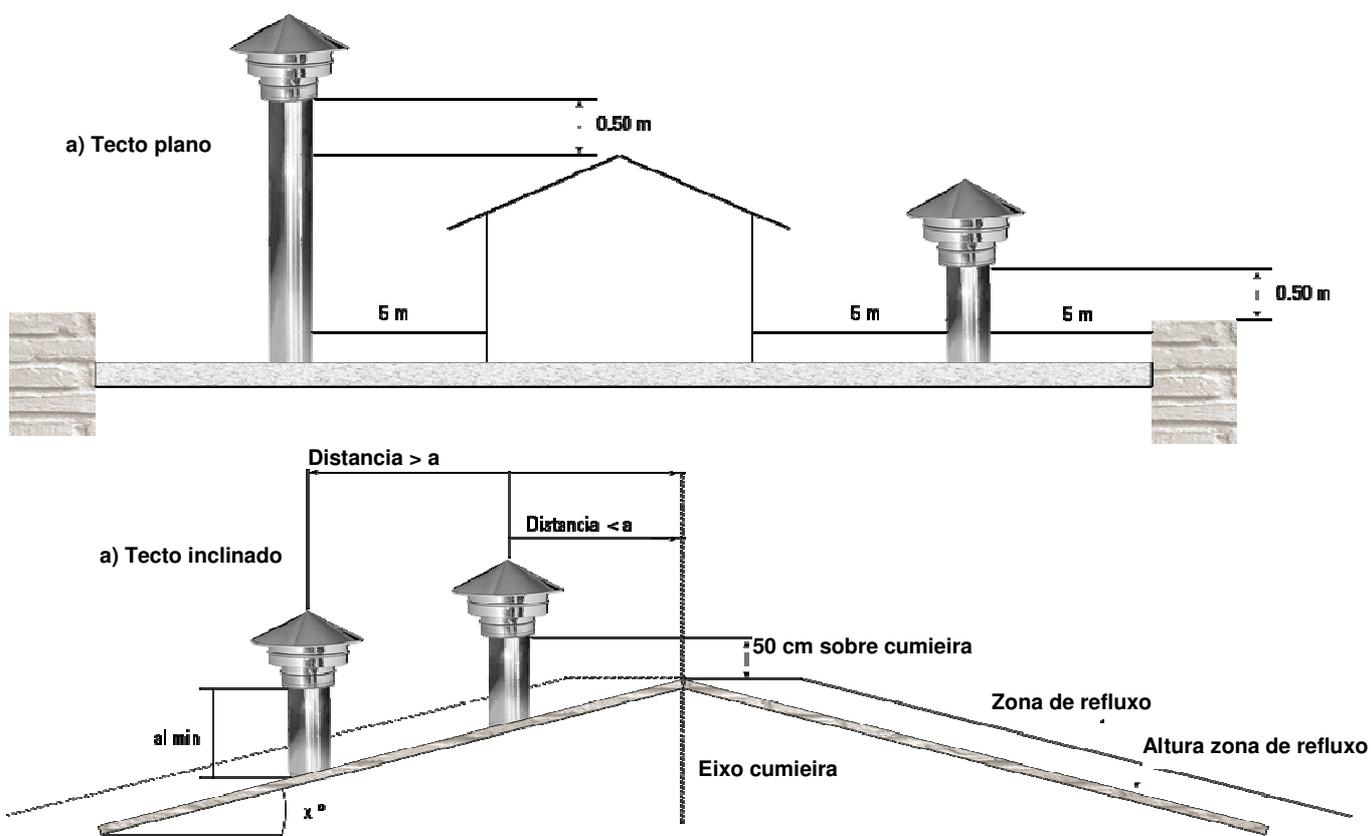


Figura 5.10

Inclinação do tecto x [°]	Largura horizontal da zona de refluxo desde a cumieira A [m]	Altura mínima saída ao tecto $H_{min} = Z + 0,50m$	Altura zona de refluxo Z [m]
15	1,85	1,00	0,50
30	1,50	1,30	0,80
45	1,30	2,00	1,50
60	1,20	2,60	2,10

5.5 ENTRADA DE AR E VENTILAÇÃO

- No local onde instalou a salamandra, deve assegurar, em todos os tempos que vai ter ar necessário para garantir uma boa combustão (uns 45 m³ por quilo de pellet), além de algumas condições ambientais ótimas de habitabilidade dentro do recinto.
- Se não tiver ventilação natural suficiente, será essencial fazer uma abertura no compartimento, de dimensões adequadas, que forneçam o ar necessário do lado de fora (como mínimo terá uma seção de 100 cm²).
- Sempre que possível, a entrada de ar exterior deve ser comunicada diretamente com o ambiente onde a salamandra está instalada. Isto para garantir que não possa ser obstruído, e também protegê-lo com uma grade permanente ou outra proteção adequada, aumentando á abertura a percentagem necessária para manter a superfície útil de entrada do ar que calculamos.
- O fluxo de ar pode também ser obtido de um adjacente à área de instalação, desde que este fluxo seja facilmente alcançado através de aberturas permanentes, que não podem ser fechadas e que se comunicam com o exterior.
- O quarto adjacente não pode ser destinado a garagem, depósito de material combustível ou para atividades com risco de incêndio.
- Não deve ser usado no mesmo espaço ambiente, uma lareira, salamandra ou um fogão, porque o tiro de um dos dispositivos poderia interferir com o funcionamento do outro.
- Conduitas de ventilação coletivas, não são permitidas desde que se possa causar um vácuo nos arredores da instalação, mesmo que esteja instalado em colunas adjacentes e ligadas para o local de instalação.
- A saída do ar de combustão da salamandra não pode ser conectada a um sistema de distribuição de ar, nem se recomenda tomar ar diretamente da tubagem aplicada na parede. Se feito, nós usaremos o tubo ou 80 e com um máximo de 1,5 metros (para reduzir o máximo permitido de comprimento do tubo de combustão).
- No momento da colocação da tomada (ou saídas) de ar é necessário respeitar determinadas distâncias para evitar problemas:

A saída do ar deve ser posicionada pelo menos r:		
1,5 m	Abaixo	Portas, janelas, extractores de fumo, câmeras, etc.
1,5 m	Horizontalmente, longe de	
0,3 m	Acima	
1,5 m	Longe de	Saídas de fumo

5.6 LIGAÇÃO ELÉTRICA

Precisamos de uma tomada de 230 v - 50 Hz com terra, capaz de suportar pelo menos 490 w de potência de ignição oportuna e com seu próprio disjuntor.

O sistema elétrico deve estar dimensionado adequadamente para o poder da salamandra.

A salamandra é fornecida com um cabo de alimentação que deve ser ligado a uma tomada de 50 Hz 230V.

A saída na parte de trás do fogão é mostrada na figura.



Certifique-se de que o interruptor principal do aquecedor é 0 e em seguida, ligue o cabo de alimentação, primeiro atrás do fogão e em seguida a uma tomada na parede. O interruptor colocado na parede só deveria funcionar quando se liga na salamandra; caso contrário, é aconselhável remover o cabo de ligação da salamandra.

Consumo de potência máximo na posição (6 min)	490 W
Consumo de potência (W)	150 W
Tensão e frequência da fonte de alimentação	230 v / 50 Hz

Por lei, a instalação deve ser fornecida com ligação á terra do interruptor diferencial. Certifique-se de que o cabo de alimentação, na sua posição final, nunca está em contato com partes quentes.



A tomada deve ser monofásica com fase, neutra e terra.
Se a tensão da rede não for sinusoidal a salamandra podera dar erros.

5.7 LIGAÇÃO TERMOSTO AMBIENTE EXTERNO

Existe a possibilidade de instalar um termostato ambiente externo mediante o qual a salamandra se apagará ou acenderá em função da temperatura ambiente seleccionada.

A instalação do termostato ambiente deve ser realizada por pessoal técnico qualificado.



Em caso de instalar um termostato externo digital, é obrigatorio que este possua uma histerese mínima de 2 °C para evitar que a salamandra se acenda ou apague desnecessariamente, dando lugar a problemas de funcionamento.



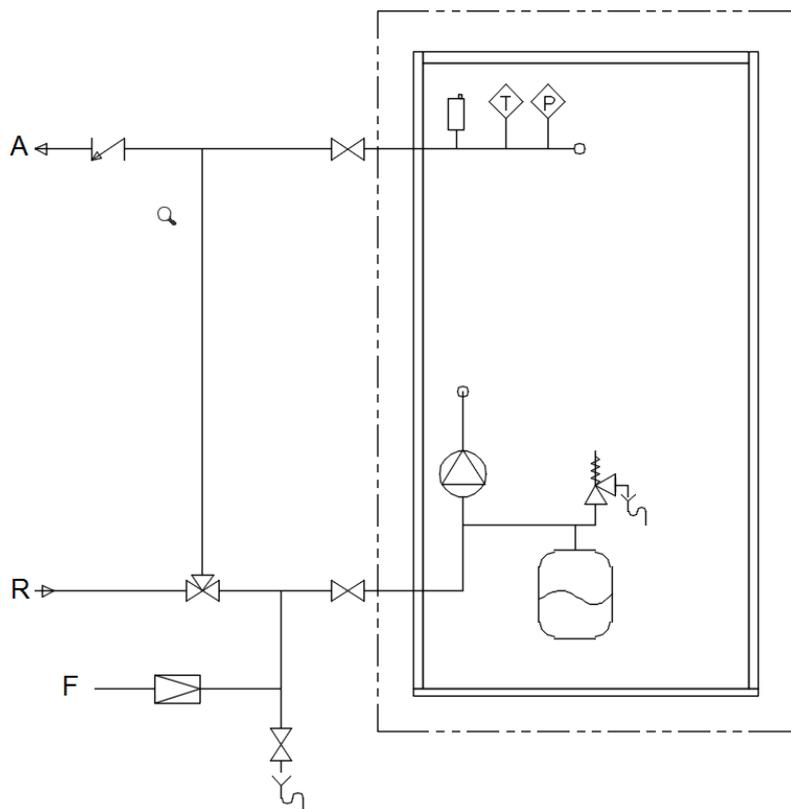
O sinal do termostato ambiente deve ser um contacto livre de tensão. Um contacto fechado indica pedido de aquecimento. A ligação ao termostato ambiente está situada na parte traseira do fogão

5.8 LIGAÇÃO HIDRÁULICA



Para conexão do drive, retorno, enchimento e descarga, use mangueiras longas de pelo menos 70 cm para facilitar a deslocação do termostato para manutenção.

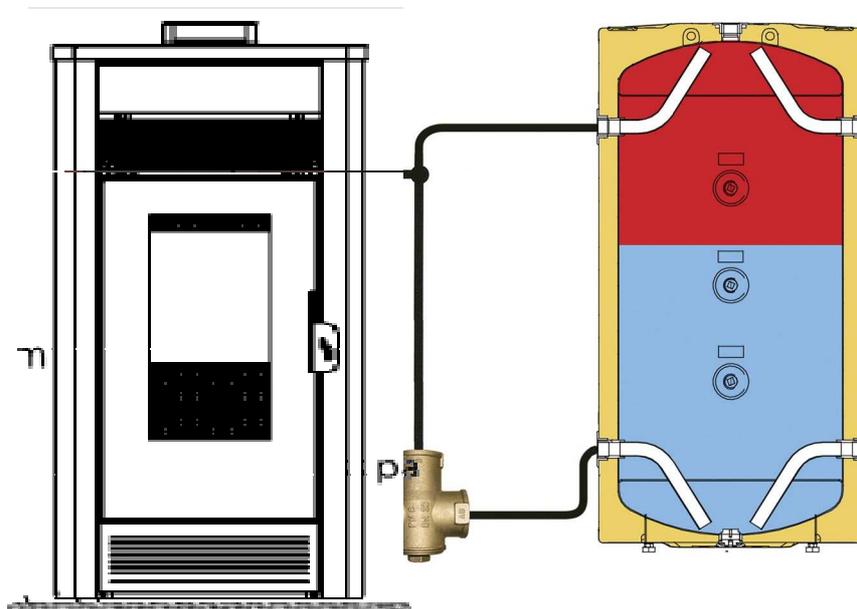
ESQUEMA HIDRÁULICO INDICATIVO



A	Unidade de instalação de aquecimento		Válvula reductora de pressão
R	Retorno instalação de aquecimento		Purgador automático
F	Red agua fría		Sensor de temperatura
	Chave central		Sensor de pressão
	Válvula anti-retorno		Válvula de segurança
	Válvula anticondensação		Drenagem
	Vaso de expansão		Bomba de circulação

DICAS DE INSTALAÇÃO:

- Em instalações com tanque de inércia e direto para instalação, para evitar problemas de condensação e para manter a temperatura de retorno acima de 55 ° C, recomenda-se a válvula termostática ECOMAX de 3 vias (código 59946) como mostrado no esquema a seguir.

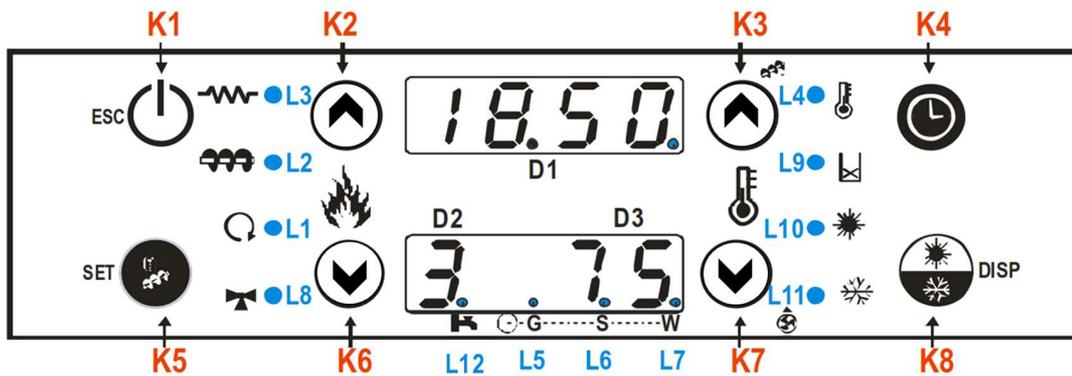


- O volume do vaso de expansão instalado na salamandra é de 10 litros, o suficiente para proteger o aparelho. Para instalações com um volume de água superior às mostradas na tabela a seguir (trabalhando a uma pressão de 1,5 bar), será necessário adicionar um vaso de expansão adicional dependendo do volume fornecido.

VOLUME AGUA DA INSTALAÇÃO
105 litros

6. INSTRUÇÕES DO PAINEL DE CONTROLE

O painel de controle é composto por 8 botões e dois ecrãs de quatro dígitos, incluindo doze LEDs informativos, todos distribuídos da maneira que podemos ver abaixo: o painel de controle consiste em 8 botões e duas exibições de quatro dígitos cada, que também incluem doze LEDs informativos, todos distribuídos da maneira que podemos ver abaixo:



O monitor superior mostra apenas uma informação de cada vez, mas a parte inferior às vezes apresenta vários dados ao mesmo tempo. Para saber o que nos indicam em qualquer momento, classificamos os monitores da maneira representada no desenho superior, de acordo com o visor que estamos a focar:

- **Visor D1:** Tempo, estado operacional, erros, Menu, Submenus e valores de parâmetros.
- **Visor D2:** Power e códigos de parâmetros (somente com a salamandra em execução).
- **Visor D3:** temperatura da água da salamandra e códigos de parâmetros.

Os botões de comando têm funções diferentes, dependendo do visor em que estamos, e se o pulso for curto (Clique) ou pressionado por alguns segundos (pressionar longamente):

TECLA	FUNCIÓN	
	Clic	Pulsación prolongada
K1	Sair do Menú	Ligado / Desligado / Reset alarme
K2	Modificação da Potencia de combustão (+)	-
K3	Modificação Termostato circuito agua(+) / Aumento de valor	-
K4	-	Habilitar slots horarias
K5	Entrada no Menú Utilizador 2 / Guardar valor	Carga manual pellets
K6	Modificação Potencia de Combustão (-)	-
K7	Modificação Termostato circuito agua(-) / Diminuição valor	-
K8	Visualizar informação	Selector funcionamento Inverno/Verão

Para saber o que ativamos a qualquer momento, usamos os LEDs que se acendem ao lado do símbolo ou figura:

LED ILUMINADO		
L1		Bomba ON
L2		Sem fim carga pellets ON
L3		Resistencia ligada ON
L4		Temperatura termostato ambiente alcançada
L5		G Activada Programação DIARIA
L6		S Activada Programação SEMANAL
L7		W Activada Programação FIM DE SEMANA
L8		Válvula 3V ON
L9		Ausencia de pellets no funil
L10		Funcionamento Modo Verão
L11		Funcionamento Modo Inverno
L12		Pedido de água sanitária (contato fechado). Somente para instalações hidráulicas que incluem o uso do interruptor de fluxo



SE OS PARÂMETROS QUE TEMOS INDICADO NÃO SÃO EXIBIDOS NO VISOR OU OS BOTÕES NÃO DÃO ACESSO ÀS FUNÇÕES INDICADAS NESTE MANUAL, PODE SER QUE A CONFIGURAÇÃO DE TECLADO FOI ALTERADA DURANTE A MANIPULAÇÃO DO QUADRO.

A configuração do teclado é alterada pressionando ao mesmo tempo de prolongada  e , está definido corretamente quando ele aparece no display superior "120" e na inferior "CP".

6.1 MENÚ UTILIZADOR 1

Chamamos "MENU UTILIZADOR 1" a todas as opções que o utilizador pode aceder a partir do "Monitor Principal" (o que normalmente é exibido sem ter que pressionar nenhum botão).

Alguns botões têm uma função dupla. Um é ativado com um "clique" (único clique) e o outro com uma pressão longa.

6.1.1- INFORMAÇÃO



En cada "clique" da tecla  (K8), visualizamos no monitor inferior a abreviatura do nome de um parâmetro e no superior o seu valor.

Os parametros a visualizar seguem a seguinte ordem:

- **tF:** Temperatura fumos (°C).
- **UF:** Velocidade do ventilador de combustão (rpm).
- **Co:** Temporizador sem-fim ON (sec).
- **PA:** Pressão circuito agua (mbar).
- **FL:** Velocidade fluxo de ar primario.
- **St*:** *Tempo de espera para Manutenção Extraordinaria (h).*
- **St2*:** *Tempo de espera para manutenção Ordinaria (h).*
- **FC:** Código e revisão firmware FYSYI01000033.X.Y.
- **5544:** Código artigo do fabricante: 0Y.0X.

**Parâmetros desactivados de fábrica serão activados por pedido ao departamento tecnico local.*

Se parar de pressionar por 5 segundos, o sistema retorna automaticamente ao visor principal.

6.1.2- REENICIAR ERROS, LIGAR E DESLIGAR SALAMANDRA

Se **pressionarmos de forma prolongada** a tecla **ESC**  mudaremos o estado em que se encontra a Salamandra conforme a tabela:

FASE ANTES DE PRESSIONAR 		FASE DEPOIS DE PRESSIONAR 
BLOQUEIO	→	DESLIGADO
DESLIGADO	→	LIGADO
LIGADO NORMAL MODULAÇÃO STANDBY	→	DESLIGADO
EXTINÇÃO	→	RECUPERAÇÃO COMBUSTÃO
RECUPERAÇÃO COMBUSTÃO	→	DESLIGADO (OFF)

6.1.3- REGULAÇÃO DA POTENCIA DE TRABALHO

A caldeira dispõe de 6 potencias de funcionamento, sendo 1 a menor e 6 a maior, as quais são seleccionadas mediante a pulsação das teclas  /  (K2 / K6) sinalizadas com este icone .

Além da opção de escolher entre as 6 potencias, a placa oferece um modo automático de operação "A", no qual é o aparelho que decide em cada momento qual é a potência operacional mais adequada, alternando de acordo com a temperatura ambiente da sala e aquela seleccionada pelo utilizador, conseguindo um aquecimento mais rápido, uma temperatura mais constante e menor consumo de combustível.

Para aumentar a potencia, presionar a tecla  (K2) e o monitor inferior D2 começará a piscar. Cada "**clique**" dessa tecla aumentará a potência, para finalmente aparecer a opção do modo automático. Se pressionarmos novamente, ele começa novamente a partir da posição de potencia 1.

Quando paramos de pressionar, o valor que aparece no visor pára de piscar e é seleccionado como a nova potencia de trabalho. Para diminuir a potência, pressionar sobre a tecla  (K6).



Quando a salamandra esta parada não aparece a potencia de trabalho mas se presionar as teclas / (K2 / K6), aparece a potencia que escolheu e esta pode ser alterada.

6.1.4- CARGA MANUAL DE PELLETS

Esta função permite, antes de acender a salamandra, colocar em marcha o sem-fim de carga para o encher de combustível.

Para isso, pressionaremos o botão (K5) **por um longo tempo** e o sem-fim de carga será ativado continuamente. Enquanto o visor inferior mostra "LoAd", na parte superior estara marcado o tempo que ele está em carga. Vamos interromper a carga quando o grânulo cai firmemente no queimador, simplesmente pressionando qualquer tecla. Como segurança, a carga é automaticamente interrompida após 300 segundos.



Após esta operação, antes de iniciar a caldeira, é necessário esvaziar o queimador e substituí-lo corretamente, porque se for acumulado muito combustível na ignição, pode ocorrer uma deflagração.



- Esta função so sera activada com a caldeira desligada.
- Será necesario realizar esta operação antes da primeira utilização e tambem em caso de a caldeira ficar sem combustível.

6.1.5- REGULAÇÃO DA TEMPERATURA CIRCUITO AQUECIMENTO E .

O utilizador tem a opção de seleccionar a temperatura do circuito de aquecimento em uma faixa de 60 ° C a 80 ° C.

Para alterar o ponto de ajuste da temperatura, basta pressionar o botão ou (K3 ou K7). Na tela inferior, a temperatura do ponto de ajuste, que já está selecionada "th", pode ser exibida piscando, e esta pode ser aumentada ou diminuída por meio das teclas e , respectivamente.

Após 5 segundos, o novo valor é salvo e o visor retorna ao monitor principal.

Durante a operação, o aquecedor compara o valor do ponto de ajuste com a temperatura detectada pela sonda da salamandra. Enquanto a temperatura da sonda estiver abaixo a salamandra funciona com a potência selecionada (ou automática), e quando atinge, ela muda para "mod".

Se em "MODULAÇÃO" se exceder a temperatura ajustada em mais de 2 graus, a salamandra irá desligar para "STAND-BY", ligando-se novamente quando a temperatura for menor que a temperatura escolhida pelo usuário.

6.1.6- MODO PROGRAMAÇÃO HORARIA

Acende-se pressionando de forma prolongada a tecla (K4).

Permite desactivar a função crono ao seleccionar entre 3 modalidades de programação:

MODALIDADE DE PROGRAMAÇÃO		LED
Gior	DIARIA	
SEtt	SEMANAL	

FISE	FIM DE SEMANA	○ ○ ● Ⓒ-G-----S-----W
OFF	PROGRAMAÇÃO DESACTIVADA	○ ○ ○ Ⓒ-G-----S-----W

Pressionando sucessivamente a tecla  (K4) seleccionará uma modalidade ou outra, ou desactivará a programação.

6.2 MENÚ UTILIZADOR 2

Chamamos “**MENU UTILIZADOR 2**” a uma serie de funções as quais se pode aceder desde un submenú presionando a tecla **SET**  (K5).

As funções deste submenu sãoas seguintes:

Cron	Introduzir horarios ON/OFF da caldeira
oroL	Modificar hora
TELE	Activar/Desactivar controle remoto (função não disponível para este modelo)
rCLr	Resset limpeza (função desactivada de fábrica)
TPAr	Menú Técnico

Ao pressionar a tecla **SET**  (K5), no monitor superior aparece a primeira função do Menú Utilizador 2 “**Cron**”, e mediante as teclas  e  (K3 y K7) pode alternar pelas diferentes funcionalidades.

Para aceder a qualquer delas, visualize no monior e pressione a tecla **SET**  (K5), para voltar ao menú principal pressione **ESC**  (K1).

Apos 40 segundos sem pressionar nenhuma tecla, o monitor volta ao menú principal.

Nos pontos seguintes faremos uma descrição detalhada de cada uma das funções do “Menú utilizador 2”.

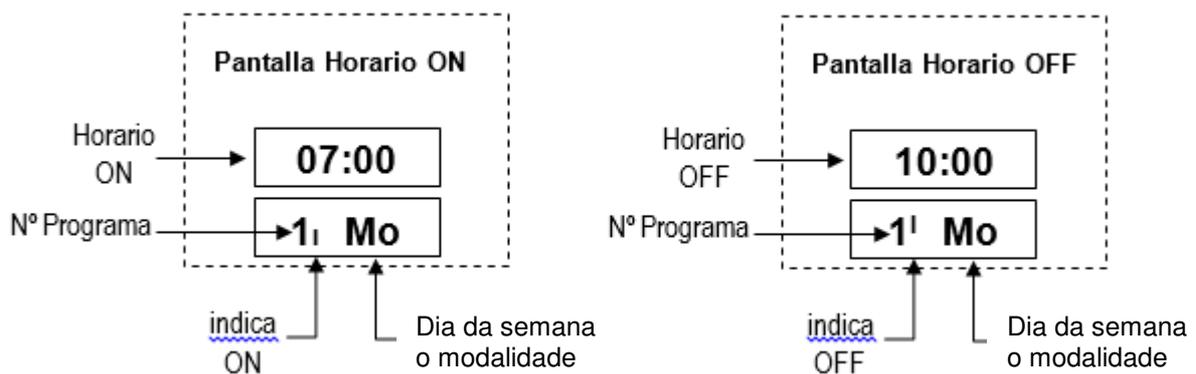
6.2.1.- PROGRAMAÇÃO DE HORARIOS (Cron)

Ao pressionar esta função, entra no menu de programação dos intervalos de funcionamento da caldeira.

ProG: - Permite programar os 3 modos oferecidos pela placa, podendo programar até 3 intervalos de tempo (3 on e 3 off) todos os dias:

- **Diariamente (Gior):** Programar cada dia da semana de forma independente.
- **Semanal (SEtt):** Precisa fazer uma única programação que afeta todos os dias da semana.
- **Fim de semana (FISE):** Precisa fazer 2 horários, um de segunda a sexta-feira e um do fim de semana (sábado e domingo).

			Display
Modalidade Diaria	Gior	Segunda	Mo
		Terça	Tu
		Quarta	Ue
		Quinta	tH
		Sexta	Fr
		Sábado	SA
		Domingo	Su
Modalidade Semanal	SEtt	Segunda-Domingo	MS
Modalidade Fin de Semana	FISE	Segunda - Sexta	MF
		Sábado - Domingo	SS
Para o horario estar ON devera estar aceso na parte inferior do display D2			---- Mo
Para o horario estar OFF devera estar aceso na parte superior display D2			---- 1' Mo



- 1) Uma vez no menu “ProG” mediante as teclas \uparrow e \downarrow (K3 y K7) seleccione a modalidade que deseja programar e pressione tecla **SET** Ⓢ (K5).
- 2) Mediante as teclas \uparrow e \downarrow (K2 y K6) seleccione uma das 3 programações disponíveis. Sera no **monitor superior D1** que se configura as horas e minutos, no inferior aparece:
 - nº de programa
 - ,segmento abaixo se em horario de ligado (ON), ou acima se em horario de apagado (OFF)
 - ,la modalidade seleccionada:

Para cada programa e necessario configurar o horario de **ON** e o horario de **OFF**:

DESCRIPÇÃO	DISPLAY
1) Utilize as teclas \uparrow / \downarrow (K3/K7) ate chegar ao submenú desejado e pressione a tecla SET Ⓢ (K5).	Giorn
2) Pressione as teclas \uparrow / \downarrow (K3/K7) para seleccionar uma das tres programações disponíveis.	---- 1 Mo
3) Pressione a tecla Ⓢ (K4) durante 3 segundos.	00.00
4) Selecciono o horario de Ligado.	1 Mo
5) Pressione a tecla SET Ⓢ (K5) para modificar. O valor seleccionado (horas ou minutos) piscara. Pressione a tecla SET Ⓢ (K5) para passar de horas a minutos e reverso. Pressione as teclas \uparrow / \downarrow (K3/K7) para modificar o valor.	01.00 1 Mo
6) Pressione a tecla SET Ⓢ (K5) para memorizar o valor configurado.	07.00 1 Mo
7) Selecciono com a tecla \downarrow (K3) o horario OFF e repita desde o ponto 5 os procedimientos explicados.	22.30 1 Mo

No caso de seleccionar a modalidade Semanal ou Fim de Semana os passos a seguir são os mesmos.

Para cada menú de programação pode-se modificar os minutos com intervalos de quartos de hora (exemplo: 20.00, 20.15, 20.45). Desde as 23:45 h até às 23:59 h o ajuste se realiza de minuto em minuto (ver exemplo seguinte):

Exemplo de programação entre 2 dias:

Para manter a salamandra em funcionamento durante dois dias, por exemplo de segunda a terça-feira, configure para o monitor de programação de segunda-feira o horário OFF nas 23:59 e para o dia seguinte, neste caso terça-feira, configure o horário ON nas 00:00.

Programação Crono Segunda			
ON	22:00 1 ^o Mo	OFF	23:59 1 ^o Mo
Programação Crono Terça			
ON	00:00 1 ^o Tu	OFF	07:00 1 ^o Tu

6.2.2.- HORA E DIA DA SEMANA (oroL)

Esta opção configura o dia e a hora. Esta configuração é necessária para poder activar a programação de Ligar e Desligar a salamandra.

Ao pressionar a tecla **SET** (K5) visualizará as horas e minutos no monitor superior, o dia da semana no inferior. Se pressionar a tecla **SET** (K5) os dígitos da hora começam a piscar.

Altere o valor com as teclas \downarrow / \uparrow (K3/K7), confirme pressionando **SET** (K5) e começaram a piscar os Minutos. Uma vez modificado o valor com as teclas \uparrow / \downarrow (K3/K7) pressione novamente **SET** (K5) y começara a piscar do dia da semana. Seleccionar o dia da semana e confirmar pressionando a tecla **SET** (K5), memorizando assim os novos valores.

Lunes	Martes	Miércoles	Jueves	Viernes	Sábado	Domingo
Mo	Tu	Ue	tH	Fr	SA	Su

Para sair pressione **ESC** (K1) ou espere alguns segundos. Se antes de seleccionar e confirmar o dia da semana, pressionar **ESC** (K1), os dados não serão memorizados.

6.2.3.- MENÚ TÉCNICO (tPAr)

Menú para aceder aos parâmetros de SAT reservados ao Serviço de Assistência Técnica.

O acesso está protegido por uma contra-senha.

7. USO E FUNCIONAMENTO DA SALAMANDRA

7.1 CONSELHOS E ADVERTÊNCIAS

- Não utilizar o aparelho como um incinerador ou de forma diferente do uso para o qual foi projetado.
- Utilizar apenas combustível permitido pelo fabricante (*ver capítulo "4- COMBUSTIVEL"*).
- Antes de acender a salamandra, assegure-se que não tem nada dentro da salamandra nem perto dela, sobretudo algum material inflamável ou que possa entrar em combustão.
- As superfícies externas da salamandra, especialmente o vidro, atingem temperaturas elevadas, daí evitar o toque quando a salamandra estiver em funcionamento. Devem tomar-se precauções adequadas para evitar as queimaduras.
- Não efetuar nenhuma modificação no aparelho que não esteja autorizada.
- Utilizar apenas peças de substituição originais recomendadas pelo fabricante.
- Sempre que tenha alguma dúvida consulte minuciosamente este manual. Não manipule o painel de controle até que não esteja seguro de que assimilou os procedimentos que deve seguir, e o efeito que estes produzem no funcionamento e saber como revertê-los caso seja necessário.
- Prestar atenção às mensagens e alarmes que a salamandra mostre no monitor, tomando incluso notas de quando surgiram esses alarmes. Esta informação é útil para que o utilizador possa colocar novamente a salamandra em funcionamento sem precisar de chamar o Serviço Técnico.
- Antes de acender a salamandra deve comprovar que não tem nada a obstruir o tubo de entrada de ar, que o queimador está bem colocado e limpo, o copo de cinzas está no sítio e que a porta frontal de acesso à câmara de combustão está bem fechada. Esta porta só pode abrir-se quando a salamandra estiver desligada e fria.
- Está proibido retirar a grelha de proteção que tem no depósito.
- Não tocar na salamandra com as mãos húmidas, pois trata-se de um equipamento elétrico. Deve desligar eletricamente a salamandra antes de qualquer intervenção.
- Um mau uso da salamandra bem como uma limpeza insuficiente (que não esteja conforme o especificado neste manual), podem causar danos em pessoas, animais.... E nesse caso o fabricante ficará isento de qualquer responsabilidade civil ou penal.



A salamandra durante o período de funcionamento apresenta situações consideráveis de contração e retração, isto durante o período de aquecimento e arrefecimento, como tal é perfeitamente normal escutar alguns estalidos produzidos pelo corpo de chapa de aço da salamandra. Esta situação não pode considerar-se um defeito em nenhum caso.



Após longos períodos de inatividade do aparelho a resistência da ignição pode absorver um pouco de humidade devido às propriedades higroscópicas dos materiais de construção, de modo que quando a salamandra estiver ligada, pode haver uma transferencia à terra trocando o interruptor diferencial no aquecedor. Após um par de ignições serão restabelecidas as condições de aquecimento da resistencia e este problema desaparecerá.

7.2 CARGA DO PELLET

A carga do combustível é feita pela parte superior da salamandra. Descarregar o pellet no depósito.



Depois de um longo tempo de inatividade, removemos do tanque os restos do pellet já que estes podem ser absorvidos pela humidade, alterando assim as suas características originais e podendo tornar-se inadequados para serem queimados pela salamandra.



- Nunca retirar a grelha de proteção do depósito.
- Durante a carga, evitar que o saco do pellet entre em contato com as superfícies quentes.
- Introduzir no depósito apenas o tipo de combustível que esteja de acordo com as especificações mencionadas anteriormente.

7.3 PRIMEIRA ATIVAÇÃO

- 1) Certifique-se que a salamandra está corretamente ligada à rede elétrica.
- 2) Acender a salamandra no interruptor geral, situado na parte posterior da salamandra do lado da ficha para a tomada da corrente.
- 3) No monitor superior aparece a hora e no inferior a temperatura da água da salamandra:



- 4) No momento de acender também pode aparecer alguma mensagem de erro. É provável que a mensagem que nos aparece seja "Er11", indicando-nos que a hora de apagar está atualizada. Em qualquer caso deve consultar a página "**8- PROBLEMAS, MENSAGENS E ALARMES**" para saber como atuar, enquanto tivermos algum erro no visor não podemos colocar a salamandra em funcionamento.
- 5) Antes de colocar a salamandra a funcionar pela primeira vez é necessário encher o sem-fim de combustível mediante a função de utilizador "Carga manual pellet", para que ele proceda como se indica no parágrafo 6.1.3 e interromper a carga quando começarem a cair pellets no queimador de forma contínua. Quando o queimador voltar a estar vazio deve voltar à mesma posição de quando foi acendido.

Para acender a salamandra manter pressionado o botão  de forma prolongada até escutar um apito, que aparece na parte inferior direita com a potência selecionada (ver parágrafo 6.1.2).



Neste momento a placa realiza uma revisão na salamandra "Chec" durante a qual faz várias verificações. Se durante esta revisão à placa se deteta qualquer anomalia não arrancará e dará uma mensagem do erro correspondente. Se está tudo correto, a salamandra começa o processo de acendimento.



No primeiro acendimento é importante que a temperatura da salamandra suba gradualmente, como tal durante pelo menos as primeiras 12 horas de funcionamento, não se deve passar da potencia 3.



Durante o primeiro acendimento pode ver-se sair fumo no local onde está instalada a salamandra, trata-se de fumos de vernizes que a salamandra leva e que passadas umas horas de funcionamento desaparecem. Recomenda-se manter o local ventilado.

7.4 ESTADOS DE FUNCIONAMENTO

7.4.1- ESTUFA PARADA

Estado em que está a salamandra no momento em que é ligado o interruptor Geral ou depois de já se ter apagado. No display superior aparece a hora, no display inferior aparece a temperatura do corpo.



7.4.2- ON

Quando a salamandra está parada ou em standby e se pretende que entre em funcionamento, a salamandra passa ao modo de Ligada.

Esta fase subdivide-se em 6 passos que devem respeitar a seguinte ordem: Check, pré-aquecimento pré-carregamento, fase fixa, fase variável e estabilização, durante as quais o utilizador pode acompanhar no display superior "CHECK", "ON 1", "ON 2", "ON 3", "ON 4" y "ON 5", respetivamente.

7.4.3- SALAMANDRA LIGADA (FUNCIONAMENTO NORMAL)

Estado de funcionamento em que a salamandra entra depois da placa eletrónica a dar como Ligada. Durante esta fase, o utilizador pode modificar manualmente a potencia de funcionamento e modular até chegar á temperatura ajustada para aquecimento, ou ainda seleccionar o modo de funcionamento automático (A), no qual a salamandra selecciona automaticamente.

No monitor superior aparece a hora, no inferior a potência de funcionamento (de 1 a 6, ou A se estive rem modo automatico) e a temperatura da água do circuito de aquecimento:



7.4.4- MODULAÇÃO (“MOD”)

Fase que aparece durante o funcionamento normal se alcançou a temperatura de água que se fixou para aquecimento e para baixar a temperatura de fumos, de maneira que a salamandra funcione no minimo.

Quando a salamandra está em modulação, no display superior aparece a palavra “Mod” a piscar.

7.4.5- LIMPEZA PERIÓDICA QUEIMADOR (“PCLr”)

Durante o funcionamento normal da salamandra, esta executa automaticamente a limpeza periódica do queimador de tempos a tempos.

Quando está a efetuar a limpeza periódica no display superior aparece a mensagem “PCLr” piscando.

7.4.6- STANDBY

Fase de funcionamento que aparece depois da modulação da salamandra e em que a temperatura do corpo vai aumentando. A salamandra primeiro apaga-se e permanece neste estado até que baixem alguns graus da temperatura da água que estava programada, momento a partir do qual ela voltará a acender automaticamente.

7.4.7- RECUPERAÇÃO DE ACENDIMENTO (“REC”)

Durante esta fase tem lugar o ciclo OFF da salamandra até que no display apareça a palavra “REC” a piscar. Uma vez finalizada esta fase a salamandra acende automaticamente.

A salamandra entra em “Recuperação de Ignição” se:

- Se a salamandra estiver acesa e tiver existido um corte no fornecimento de energia na rede, ao retornar a energia e a salamandra estiver quente.
- Se quando a salamandra está apagada e o utilizador carrega no botão ON/OFF para que esta volte a acender.

7.4.8- DESLIGADA (“OFF”)

Esta fase pode começar por diferentes motivos:

- Ao forçar o botão ON/OFF.
- Quando a salamandra entra em standby.
- Quando aparece qualquer mensagem de erro.
- Quando a salamandra está em recuperação de ignição.

Durante esta fase no display superior aparece a palavra “OFF”.

7.4.9 CONTROLE DE PROTEÇÃO SALAMANDRA APAGADA OU EM STAND BY

Se for detectada uma temperatura superior á temperaturade proteção a bomba é accionada.

7.4.10 CONTROLE DA BOMBA

S a temperatura da agua for inferior á estabelecida como minima para evitar condensações a bomba não funcionara.

Se a temperatura da agua for superior ao dito valor a bomba activa-se conforme condições seguintes:

- 1) Se a Salamandra estiver apagada a bomba está inactiva.
- 2) Si a salamandra estiver rem modo “ON” (ligada), a bomba está em funcionamento.
- 3) Si a salamandra estiver em “STAND BY”:
 - A bomba entra em funcionamento se houver solicitação de agua pelo TERMOSTATO AMBIENTE.
 - A bomba não se activará se não houver solicitação.

8. PROBLEMAS, MENSAGENS E ALARMES

A salamandra utiliza alarmes e mensagens que aparecem no display, para informar o utilizador de certas situações e problemas que dificultam o normal funcionamento da mesma.

O circuito eletrónico, através dos diferentes dispositivos e sondas que leva conectados, recebe a informação de diferentes magnitudes, dando a mensagem e o alarme correspondente quando os valores se encontram fora dos parâmetros.

Isto não quer dizer que seja um problema interno da salamandra, mas em muitas ocasiões, o que faz a placa eletrónica, é informar os problemas, na instalação, no combustível, falta de limpeza, etc.

Leia atentamente tudo o que se explica neste capítulo, que ajudará a interpretar as mensagens de alarme que podem aparecer e se enumera as possíveis causas e as várias opções a adotar para resolvê-las.



O aparecimento de mensagens e alarmes faz parte do funcionamento normal da salamandra, uma vez que servem para informar determinadas situações. Só serão imputados à salamandra quando são produzidos pelo mau funcionamento de algum componente da salamandra que tenha vindo com defeito de fábrica.

8.1 PROBLEMAS

Daremos alguns conselhos para que se assegure que está tudo correto antes de acender a salamandra, o arranque deve ser feito com o máximo de garantias:

- Comprovar que a instalação foi feita segundo as normas vigentes e seguindo os conselhos do fabricante (consultar capítulo “**5. INSTALAÇÃO**”)
- Utilizar somente combustível que seja adequado (consultar capítulo “**4. COMBUSTIVEL**”, o mais curto e uniforme possível, mantendo o nível do depósito meio, como mínimo.
- Se o combustível estiver muito tempo no depósito pode absorver humidade do meio ambiente, logo é conveniente esvaziar o depósito e colocar pellet novo. Se utilizar este pellet húmido que se encontra no depósito quando acender a salamandra esta produzirá muito fumo.
- Realizar a manutenção que recomenda o fabricante (ver capítulo “**9. LIMPEZA E MANUTENÇÃO**”), não esquecer de limpar o criolo cada 8 a 12 horas máximo (dependendo do pellet utilizado) e colocá-lo depois corretamente.

Um mau funcionamento da salamandra pode vir acompanhado de algum alarme e até uma mensagem, mas não significa que seja sempre assim. A continuação desta situação, tentamos resolver com algumas das indicações dadas antes de chamar o Serviço Técnico:

- Ao ligar a salamandra e esta deitar o diferencial eléctrico da casa abaixo. Neste caso o primeiro a ser feito é ligar a salamandra a outra tomada eléctrica, se o problema persistir, pode ser uma questão de humidade em algum dos componentes, por outro lado certificarmo-nos que a humidade não é proveniente do ambiente nem da chaminé e depois esperar várias horas antes de voltar acender a salamandra.
O visor não acende. Comprovar tensão da tomada, ver se o interruptor posterior está acendido, é possível que o fusível posterior esteja fundido, ...



Em dias de vento forte ou condições meteorológicas adversas, é possível que a combustão na salamandra não seja boa, devido à influência de uma má tiragem da chaminé. O fabricante não se considera responsável pelo mau funcionamento da salamandra mediante condições atmosféricas adversas.

8.2 MENSAGENS

MENSAGEM	SIGNIFICADO DA MENSAGEM	AÇÃO A REALIZAR
Sond	Visualização do estado das Sondas de Temperatura ou sensor de fluxo. A mensagem aparece durante a fase de "Check Up", e indica que a temperatura ou o fluxo de ar detetados por uma ou mais sondas não estão entre o valor mínimo e máximo permitidos.	Comprovar estado e ligação das sondas. Avisar o Sat se não solucionar.
Hi	Indica que a temperatura da água é superior a 99 °C. A sonda da água pode estar em curto circuito.	Comprovar estado e ligação da sonda da água. Avisar o Sat se não solucionar.
CLr	Manutenção extra: Mensagem que aparece depois de 300 horas de funcionamento da salamandra para realizar manutenção extra por parte do utilizador. Função desactivada de fábrica, para activá-la contacte com o Serviço de Assistência Técnica da sua zona.	Ver capítulo " 9-LIMPIEZA Y MANTENIMIENTO ".
Serv	Manutenção extra: Mensagem que aparece depois de 1500 horas de funcionamento da salamandra para realizar a manutenção extra por parte do Serviço de Assistência Técnica. Função desativada de fábrica, para ativá-la contate com o Serviço de Assistência Técnica da sua zona.	É necessário realizar uma limpeza geral ao equipamento, à instalação e à evacuação de fumos. Contactar com o Serviço de Assistência Técnica da zona, o profissional autorizado. <i>Ver capítulo "9-LIMPEZA E MANUTENÇÃO"</i>
PCLr	Auto-limpeza periódica do queimador que se realiza na placa enquanto a salamandra está a funcionar.	Não requiere nenhuma ação. Passado o tempo de limpeza, a mensagem desaparece.

8.3 ALARMES

A placa tem uma série de sistemas que controlam a ignição, a combustão, a potencia de funcionamento, a temperatura ambiente, a temperatura de fumos, o correto funcionamento do ventilador, a correta evacuação dos gases da combustão, etc.

Os alarmes são utilizados pela placa para termos conhecimento que algo impede o normal funcionamento da salamandra:

CÓDIGO ALARME	DESCRIÇÃO	POSSIVEL CAUSA	SOLUÇÃO
Er01	Disparo do Termostato segurança.	A temperatura da água no corpo do aparelho aumentou excessivamente, o termostato de segurança foi danificado ou a ligação está com problemas.	<i>Reiniciar termostato de segurança. (Ver capítulo 8.4).</i>
Er02	Disparo do Pressostato de ar de segurança.	Chaminé muito suja ou obstruída	<i>Revisar e limpar chaminé.</i>
		Chaminé com muita perda de carga: longitude excessiva, tramo horizontal excessivo, diâmetro insuficiente, remate incorreto ou com demasiadas curvas, etc.	<i>Revisar e corrigir a instalação.</i>
		Retorno dos fumos pela ação dos ventos.	<i>Revisar orientação da saída de fumos e assegurar-se de que o chapéu é o mais adquado.</i>
		Em último caso poderia ser um problema do pressostato do ar ou da sua conexão com a placa.	<i>Se revisado e corrigido tudo o que vimos anteriormente e o problema persiste sempre que se tenta arrancar, avisar o SAT.</i>
Er03	Apagou porque temperatura de fumos baixou	<ul style="list-style-type: none"> Há pouco pellet no reservatório Formou-se uma cova no reservatorio e pellet não chega ao sem-fím de carga Encheu-se demasiado o sem-fím de carga e/ou o motor não gira 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer reset e confirmar o erro Assegurar-se que chega o pellet ao sem-fím (desfazer a “cova”), encher de pellet o reservatório e se necessário fazer um escoamento do sem-fím (ver capítulo 6.1.4) Se depois de várias tentativas de escoamento do sem-fím o pellet não cair no queimador, avisar o SAT
Er04	Apagou por excesso de temperatura da agua	A temperatura da agua subiu em excesso	<ul style="list-style-type: none"> Fazer reset no erro e voltar a acender. No caso de repetir-se este alarme no menu e não conseguir fazer reset, avisar o SAT.
Er05	Apagou por excesso da temperatura de fumos	A salamandra esta muito suja e não optimiza o aquecimento	<i>Limpar os espaços de fumo da salamandra (ver capítulo 9.4).</i>
		Falta ou danificou-se a temperatura de fumos. Neste caso apareceria “Hi” na informação da temperatura de fumos “tF”, e o ventilador funciona no máximo.	<i>Em caso de repetir-se este alarme com frequência e não conseguir resolver, avisar o SAT.</i>

CÓDIGO ALARME	DESCRIÇÃO	POSSIVEL CAUSA	SOLUÇÃO
Er07	A placa não recebe sinal do controlador de velocidade e do extrator (ventilador de combustão)	Pode aparecer algumas vezes devido a oscilações na rede elétrica. O ventilador de fumos e/ou alguma das suas conexões estarem danificada	<ul style="list-style-type: none"> Fazer reset no erro e voltar acender a salamandra. No caso de repetir-se este alarme no menu e não conseguir resolver, avisar o SAT.
Er08	Não se consegue ajustar corretamente a velocidade do extrator	Pode aparecer algumas vezes devido a oscilações na rede elétrica. A tensão da rede não é boa ou é retirado um gerador da corrente alternada não sinusoidal. O ventilador de fumos e/ou alguma das suas conexões estão danificados.	<ul style="list-style-type: none"> Fazer reset no erro e voltar acender. Assegurar-se que está ligado a uma alimentação adequada No caso de repetir-se este alarme no menu e não conseguir fazer reset, avisar o SAT.
Er09	Pressão baixa da agua	A pressão da agua no circuito esta abaixo de 0,6 bar	<ul style="list-style-type: none"> Controlar posibles fugas de agua na salamandra e na instalação. Introduzir agua nla instalação (mínimo 1 bar), com a instalação fria.
Er10	Pressão alta da agua	A pressão da agua no circuito subiu para 2,8 bar	<ul style="list-style-type: none"> Deixar esfriar salamandra e instalação. Verificar pressão a frio (valor correcto entre 1e 1,5 bar). Purgar ar da instalação (radiadores). Comprovar que o vaso de expansão é suficiente para a instalação e que não lhe falta pressão ou esteja corroído (SAT).
Er11	Atualizar DATA e HORA	Pode aparecer na primera vez que se coneta a salamandra com a rede e depois de vários dias desligada.	Atualizar hora e dia da semana. (Ver capítulo 6.2.2).
Er12	Falha no acendimento	<p>SE O QUEIMADOR ESTIVER PRATICAMENTE VAZIO</p> <p>Existe pouco pellet no reservatório</p> <ul style="list-style-type: none"> Se se formou uma “cova” no reservatorio e não chega o pellet ao sem-fím de carga. Se enchemos demasiado o sem-fim de carga e/ou o motor de carga não gira <p>SE O QUEIMADOR FICOU CHEIO DE PELLETS (SEM QUEIMAR)</p> <p>Queimador sujo</p> <ul style="list-style-type: none"> Pellet húmido ou de má qualidade Resistência de acendimento e/ou cabo de ligação danificados. 	<p>Fazer reset ao erro.</p> <ul style="list-style-type: none"> Assegurar-se de que chega pellet ao sem-fím, deixar pellet no reservatorio e se for necessário fazer um escoamento no semfím (ver capítulo 6.1.4). Se depois de várias tentativas de escoamento do sem-fmn o pellet não chegar ao queimador, avisar o SAT <ul style="list-style-type: none"> Esvaziar e limpar o queimador, fazer reset ao alarme e tentar outro arranque. Comprovar estado e qualidade do pellet Se não arrancar após 2 ou 3 tentativas, contactar o SAT
Er15	Corte no fornecimento elétrico	Se existiu um corte no fornecimento elétrico durante um tempo prolongado, enquanto a estufa estava a funcionar, ou	<ul style="list-style-type: none"> Fazer reset ao erro e voltar a arrancar. No caso de repetir-se este alarme

CÓDIGO ALARME	DESCRIÇÃO	POSSIVEL CAUSA	SOLUÇÃO
		durante o acendimento	e no menu não conseguir resolver, contactar o SAT.
Er23	Sonda de temperatura da agua danificada	A sonda da temperatura esta desligada ou danificada..	•Se o monitor não marcar a temperatura da agua contactar o SAT.
Er39	Sensor medidor de fluxo danificado	Pode aparecer se ao apagar a salamandra durante o funcionamento se danificar o sensor de fluxo.	Se persistir o problema, ao arrancar aparecerá o erro "Er41"
Er41	Não se alcançou o minimo de fluxo e ar durante "Check Up"	<ul style="list-style-type: none"> • Podemos ter um problema com a saída de fumos. • A entrada de ar obstruída total ou parcialmente, ou canalizaram o ar e tem muita perda de carga. • A estufa vai buscar o ar a uma entrada não prevista: Porta aberta ou mal fechada, reservatório e/ou sem-fim sem carga de pellet, etc. • Os passos interiores da salamandra estão muito sujos. • O extrator perdeu potência • Problemas com o sensor de caudal e com a sua conexão (aparece mensagem "Sond") 	<ul style="list-style-type: none"> • Rever todas as possibilidades que se referenciam no erro "Er02". • Rever a salamandra e a instalação • Rever limpeza da estufa e saída de fumos (ver capítulo 9) • No caso de repetir-se este alarme no menu, ou não conseguir fazer reset, contactar o SAT.
Er42	Fluxo de ar excessivo durante "Check Up"	• Pode aparecer se tivermos uma tiragem de ar excessiva na chaminé, ou se estamos a forçar a entrada de ar na combustão	<ul style="list-style-type: none"> • Rever e corrigir a instalação • No caso de repetir-se este alarme no menu ou não conseguir fazer reset, contactar o instalador ou o SAT.
		• O medidor de pressão está danificado, neste caso pode aparecer junto a mensagem "Sond"	Contactar o SAT.
Er52	Erro do módulo Entradas/Saidas I2C	Falha pontual de comunicação entre módulo de ligação e a placa electrónica.	<ul style="list-style-type: none"> •Desligar uns segundos da rede eléctrica e voltar a ligar. •Em casode de repetição frequente deste alarme ou se não conseguir o Reset contactar instalador ou SAT.

Com ajuda do quadro de alarmes, o utilizador deve conseguir identificar qual o motivo do alarme.

Uma vez detetado e corrigido o erro, para poder voltar a acender a salamandra com o reset do respetivo alarme.

	<p>RESET DOS ALARMES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quando se gera qualquer alarme na salamandra, esta apaga-se. • Não se pode fazer reset do alarme até que a salamandra esteja totalmente desligada.
---	--

- Uma vez apagada tem que esperar que apareça no monitor superior “Alt” e pressionar de forma prolongada a tecla  para fazer o reset do alarme que está ativo.
- Uma vez feito o reset ao alarme, convém apagar a salamandra uns segundos do interruptor principal.



Se depois de seguir todos os passos do reset os alarmes não desaparecerem, ou se quando se tenta ligar a salamandra voltarem a aparecer, contactar o Serviço Técnico.

8.4 TERMOSTATO DE REINICIALIZAÇÃO MANUAL

Como se pode ver na Figura 8.1, o termostato de reinicialização manual está localizado na parte de trás da salamandra. Para realizar a reinicialização manual, desenrosque a tampa e pressione o botão até ouvir "clique". Aparafuse a ficha novamente, e pressione o botão  por 3 segundos para limpar o erro. Deixe passar mais 3 segundos e, em seguida, pressione a tecla  novamente por 3 segundos para iniciar a salamandra.

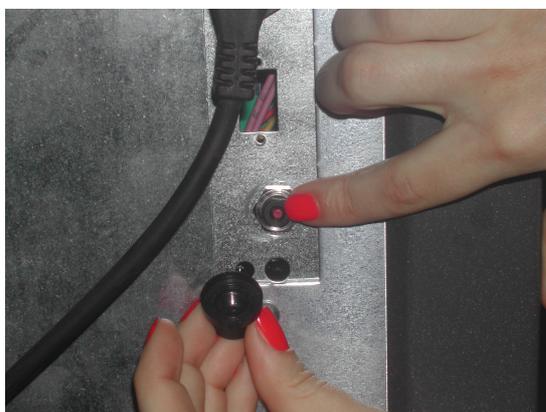


Figura 8.1

9. LIMPEZA E MANUTENÇÃO

Para o bom funcionamento da salamandra é imprescindível realizar determinadas tarefas de manutenção, cuja frequência dependerá principalmente das horas de funcionamento e da qualidade do combustível. Algumas devem realizar-se diariamente, enquanto outras basta fazê-las uma vez por temporada.

É responsabilidade do utilizador assegurar-se que todas as operações de manutenção e limpeza necessárias sejam realizadas, umas são feitas pelo utilizador diretamente, outras devem ser feitas por um profissional do serviço de assistência técnica, SAT.

Quando aparece no visor a mensagem “CLr” (Manutenção extraordinária), o utilizador deve realizar, ou assegurar-se de que foram realizadas recentemente, as tarefas de manutenção que vêm assinaladas com (*), ver capítulo “9.1- TABELA DE MANUTENÇÃO”.

Quando aparece no visor a mensagem “Serv” (Manutenção extraordinária), o utilizador deve avisar um profissional do Sat para que realize, as tarefas marcadas com (**), ver capítulo “9.1- TABELA DE MANUTENÇÃO”.

Tanto a mensagem, “CLr” como “Serv” vêm desativadas de fábrica. Para ativá-las deve contactar com o serviço de assistência técnica da sua zona.



A FALTA DE LIMPEZA COMPROMETE A SEGURANÇA E O BOM FUNCIONAMENTO DA SALAMANDRA.

9.1 TABELA DE MANUTENÇÃO

Na continuação, indica-se um conjunto de operações de manutenção e a periodicidade recomendada para estes modelos de salamandras. Há que ter em conta que, nas operações de limpeza e recolha de cinzas é indicada a periodicidade habitual para um pellet de madeira de pinho de máxima qualidade. Em função do combustível utilizado pode ser necessário manutenções mais frequentes.

OPERAÇÃO QUEM DEVE REALIZAR	PERIODICIDADE					
	8-12H	D	2-3D	M-(*)	2T-(*)	T- (**)
LIMPEZA DO BRASEIRO UTILIZADOR (ver apartado 9.3)	X					
LIMPEZA DO INTERFACE DE CALOR UTILIZADOR (ver apartado 9.4)		X				
LIMPEZA E Esvaziar a gaveta de cinzas UTILIZADOR (ver apartado 9.2)			X			
LIMPEZA DO VIDRO DA PORTA UTILIZADOR (ver apartado 9.8)			X			
LIMPEZA DA CONEXÃO EM "T" UTILIZADOR (ver apartado 9.7)				X		
LIMPEZA DA CÂMARA DE COMBUSTÃO PROFISSIONAL DO SAT AUTORIZADO (ver apartado 9.5)						X
LIMPEZA DO RESERVATÓRIO DO COMBUSTIVEL UTILIZADOR (ver apartado 9.9)					X	
LIMPEZA CÂMARA DE FUMOS PROFISSIONAL DO SAT AUTORIZADO (ver apartado 9.6)						X
LIMPEZA CHAMINÉ (INSTALAÇÃO DESCARGA) PROFISSIONAL DO SAT AUTORIZADO (ver apartado 9.7)						X
REVISÃO ANUAL PROFISSIONAL DO SAT AUTORIZADO (ver apartado 9.10)						X

8-12H: Cada 8-12 horas de funcionamento.

D: Cada dia.

2-3D: Cada 2-3 dias.

M-(*): Uma vez por mês ou quando marque no visor a limpeza extra "CLr".

2T-(*): Duas vezes por temporada (ano) ou quando marque no visor limpeza extra "CLr".

T- ():** Uma vez por temporada (ano) ou quando marque no visor limpeza extra "Serv".



- Para este tipo de limpeza é necessário contar com um aspirador de cinzas.
- É conveniente começar a temporada com a salamandra limpa assim como a chaminé.

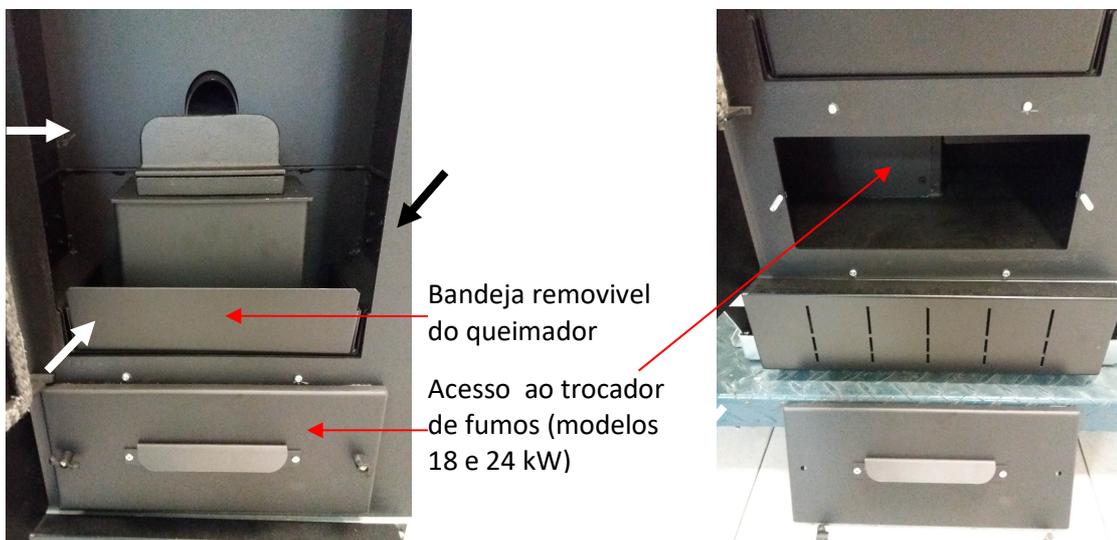


- As operações de limpeza e manutenção devem realizar-se **APENAS** com a salamandra desligada e fria, a porta deve manter-se fechada até ao arrefecimento.
- Antes de efetuar qualquer operação de limpeza ou manutenção, cortar a alimentação da salamandra acionando o interruptor geral colocado atrás da mesma, ou desligando o cabo elétrico que a alimenta.

9.2 ELIMINAÇÃO DAS CINZAS

As cinzas do queimador são recolhidas em uma bandeja removível, enquanto as cinzas do trocador de tubos são depositadas na parte inferior do trocador. Para acede-lo, é necessário aliviar as duas porcas que prendem a tampa de acesso. As cinzas geradas pela salamandra devem ser removidas regularmente para evitar que resíduos de combustão atinjam o suporte do queimador. Na mesma operação, a cinza deve ser removida do trocador (modelos 18 e 24 kW). As cinzas devem ser colocadas em um recipiente de metal com uma tampa estanque. Até que a cinza se extinga permanentemente, o recipiente fechado deve ser colocado sobre uma base ou terra não combustível e bem longe dos materiais combustíveis.

Quando a porta é aberta, pode aceder-se à bandeja de cinzas removível do queimador e à tampa de acesso na parte inferior do trocador (somente nos modelos 18 e 24 kW).



As peças indicadas com as setas na Figura 9.1 são peças do interior da câmara de combustão que são pintadas de fábrica de modo que não enferrujem durante o armazenamento. Uma vez que o fogão é iniciado, esta pintura deteriora-se devido às altas temperaturas. Para eliminá-lo, esfregue uniformemente com um esfregão de aço.

9.3 LIMPIEZA DO BRASEIRO (QUEIMADOR)

Em função da qualidade do combustível utilizado, podem formar-se incrustações que não permitem o correto funcionamento da salamandra, como tal devem ser eliminadas. Levantar tanto a peça superior e inferior do braseiro (modelo 12 kW) como o mesmo braseiro (modelos 15, 18 e 24 kW) do suporte onde está situado (ver **Fig. 9.1 e 9.2**), e limpar as possíveis incrustações que se formaram, prestando especial atenção aos orifícios obstruídos, utilizando um utensílio pontiagudo se necessário.



Figura 9.1



Figura 9.2



Figura 9.3

Com um aspirador para cinzas, retirar a cinza acumulada dentro da câmara de combustão, retirar o braseiro e controlar os orifícios presentes no mesmo para garantir que estão limpos. Também é necessário limpar o suporte do braseiro aspirando as cinzas existentes (**Fig. 9.9**).



Em regra geral, é necessário realizar esta operação cada 8-12 horas de funcionamento da salamandra no caso dos modelos BASIC a cada 2-3 dias no caso dos modelos EVO, caso seja pellet cuja qualidade e percentagem de cinzas não sejam bons, podemos ter que fazer mais vezes esta operação.



Antes de acender a salamandra, confirmar que o braseiro está bem colocado e afastado do tubo e da resistência de acendimento.

9.4 LIMPEZA DO INTERFACE DE CALOR

É uma operação muito sensível e que não requer nenhum utensílio, temos sim que assegurar que temos um bom intercâmbio com o calor da estufa e o ar ambiente.

Realiza-se com a salamandra fria, e é conveniente fazê-lo antes de cada arranque, ao menos uma vez ao dia.

Para fazer esta limpeza, ao abrir a tampa da tremonha, temos na parte superior do aparelho alguns botões (Figura 9.4). Movendo-os para cima e para baixo, acedemos a uma grade que limpa o permutador de calor, eliminando resíduos de combustão e garantindo o máximo desempenho.

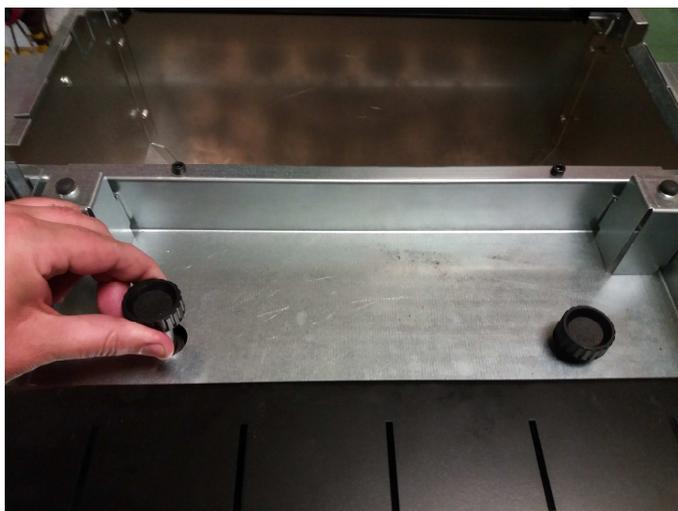


Figura 9.4

9.5 LIMPEZA CÂMARA DE COMBUSTÃO

Periodicamente. Por norma, uma vez por temporada, para o bom funcionamento da salamandra, deve realizar-se a limpeza da câmara de combustão. A frequência desta operação depende do tipo de combustível utilizado, do tempo de funcionamento e uso da salamandra. Para efetuar esta limpeza, aconselha-se que contacte com o serviço técnico da sua zona.

9.6 LIMPEZA CÂMARA DE FUMOS

Por norma é feita uma vez no ano (preferencialmente no início da estação), para o bom funcionamento da salamandra, deve realizar-se esta limpeza extra na câmara de fumos. A frequência desta operação depende do tipo de combustível utilizado e da frequência de utilização. Para efetuar esta limpeza, aconselha-se que seja contactado o Centro de Assistência Técnica.

9.7 LIMPEZA DA INSTALAÇÃO DE DESCARGA (CHAMINÉ)

Recomenda-se fazer esta manutenção na fase de limpeza extra. Para efetuar esta operação retire a tampa da conexão em T e limpe a conduta da chaminé. Pelo menos na primeira vez esta operação deve ser realizada por um profissional qualificado.

Também se recomenda realizar a limpeza da conexão em T ao menos uma vez por mês.

9.8 LIMPEZA DO VIDRO PORTA

Periodicamente limpar o vidro da porta da salamandra com um produto desengordurante (não corrosivo nem abrasivo). Se o vidro todavia estiver quente, antes de proceder à limpeza, deixar a porta da salamandra aberta o tempo que for necessário até que esfrie. Não usar materiais que possam danificar ou riscar o vidro.



Não utilize spray para a limpeza do vidro, sobre as partes pintadas e nem nas juntas da porta da salamandra (cordão ou fibra de vidro).



Se por acidente durante as operações de limpeza se quebrar o vidro, **NÃO** acender a salamandra e contactar o Centro de Assistência Técnica para que o substitua (só podem utilizar-se reposições originais, já que se trata de um vidro com propriedades especiais)

9.9 LIMPEZA DO RESERVATÓRIO DO COMBUSTIVEL

O serrín que se desprende do pellet, tanto ao carregá-lo como durante o funcionamento da salamandra, vai ficando depositado no fundo do reservatório.

Se se acumular em excesso pode criar problemas no funcionamento da salamandra, como tal devem ser eliminados periodicamente.

Para isso devemos deixar que se gaste todo o pellet até ao final, e aspirar desde a porta superior que dá acesso ao reservatório para eliminar todas as partículas acumuladas no fundo.



Nunca retirar a grelha de proteção que está dentro do depósito.

9.10 REVISÃO ANUAL

Chamamos “Revisão Anual” a uma operação de manutenção de carácter extra, na qual se realiza uma limpeza completa e exaustiva da salamandra, assim como uma comprovação do funcionamento de todos os dispositivos do equipamento e o estado dos elementos de desgaste. Também se deve limpar a chaminé (instalação de descarga) para finalmente assegurar-se o correto funcionamento do conjunto salamandra-chaminé, e poder fazer os ajustes que sejam necessários.

A periodicidade com que deve realizar-se está indicada na tabela de manutenção, capítulo 9.1.

A Revisão Anual só pode ser realizada por um profissional especializado e um Sat autorizado.



A Revisão Anual é imprescindível para assegurar o bom funcionamento da salamandra, caso não seja feita os problemas produzidos no funcionamento da salamandra não estão cobertos pela garantia.

10. COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO E PEÇAS DE DESGASTE



Uma vez instalado o equipamento, é obrigatório realizar o arranque pelo mesmo Serviço de Assistência Técnica Oficial do fabricante ou pessoal autorizado pelo mesmo. O arranque é obrigatório e esta incluído no preço do mesmo (exceto o deslocamento do SAT). No caso de não realizar o arranque do equipamento a garantia será anulada.

Na continuação, se indica uma serie de peças que são susceptíveis de deterioração por manipulação, ao realizar a operação de manutenção, envelhecimento prematuro por falta de manutenção do equipamento, ou simplesmente devido ao desgaste por uso do propio equipamento. A estas chamamos peças de desgaste:

- Resistência.
- Braseiro.

- Sem-fim de limpeza e rolamentos (segundo modelo).
- Vermiculite ou peças de fundição da câmara de combustão (segundo modelo).
- Cordão de fibra de vidro da câmara de combustão e juntas.



Estas peças de desgaste não estão cobertas pela garantia quando a troca destas se produza antes da finalização do período de vigência da mesma.



ZANTIA[®]

Inspired by *Comfort!*

WWW.ZANTIA.COM